

rede de ensino
DOCTUM

*Uni***DOCTUM**

ANAIIS

I JORNADA DE ODONTOLOGIA DOCTUM



ISSN 2764-1198

ANAIS DA JORNADA DE ODONTOLOGIA DOCTUM – JOD

Publicação Anual

Volume 1 – 2021

APRESENTAÇÃO

A instituição está constantemente promovendo pesquisa e divulgação de trabalhos realizados. O evento, portanto, é um marco para o curso de Odontologia, uma vez que reúne nomes de destaque para discussão de temas relevantes relacionados a Odontologia Baseada em Evidências. Entre os objetivos do evento estão a realização de grupos de discussão, além de apresentação de trabalhos científicos realizados por acadêmicos no formato painel com apresentação oral em sala virtual, envolvendo o aluno em um ambiente de discussão e aprimoramento científico.

O tema central do evento é a **Odontologia baseada em evidência e sua importância na tomada de decisão**. O foco é a divulgação para os acadêmicos dos recursos mais recentes nesta área, envolvendo diversas áreas da saúde bucal, recursos diagnósticos e planejamento, além da mais moderna tecnologia em exames e equipamentos.

Sabendo-se que a odontologia não é uma ciência exata, é necessário que os profissionais constantemente se atualizem sobre novas tecnologias e opções de tratamento. Através da realização de eventos como a Jornada de Odontologia Doctum (JOD), acadêmicos podem experimentar uma imersão em evidências científicas nas mais diversas vertentes da odontologia e oferecer aos seus futuros pacientes tratamentos mais atuais e conservadores, levando assim vantagens não só ao cirurgião-dentista, mas também para toda população que será atendida por um profissional mais qualificado e atualizado com planejamentos baseados na ciência.



ANAIS DA JORNADA DE ODONTOLOGIA DOCTUM

REALIZAÇÃO:

REDE DE ENSINO DOCTUM

Pedro Cláudio Coutinho Leitão

Presidente da Rede de Ensino Doctum

Janaína Dardengo

Diretora de Ensino da Rede de Ensino Doctum

Iana Penna

Coordenadora de Pesquisa da Rede de Ensino Doctum

Alexander de Castro Soares

Diretor da Rede de Ensino Doctum

Roberto Miranda Pimentel Fully

Reitor do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni

Nínive Bastos Oliveira Carvalho

Diretora Acadêmica do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni

Thaís Rodrigues Alves

Coordenadora do Curso de Odontologia Doctum Serra

Hadonys Toscano Dutra

coordenador do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni

Líllian Arruda

Diretora de Comunicação e Marketing

COMISSÃO CIENTÍFICA

Thaís Rodrigues Alves

Nathalia Silveira Finck

Ludimila Saiter Assis Beltrame

Fabiana de Freitas Bombarda Nunes

Paula Sampaio de Mello Assis

Tereza Jacy da Silva Almeida

Fabio Matos Chiarelli

Lucia Zocatelli Calenzani

Danielle Karla Garioli Santos Schneider

Adolfo Coutinho Martins

Hudson Geraldo Raña da Matta Fonseca

Wallace Cazelli

APOIO ACADÊMICO

Antônio Lopes Júnior

Gabriel Ramos Rúbio

Yngrid dos Anjos Monteiro

Marcos Paulo Araújo de Moraes

Ana Carolina Delesporte Ferrari

Rede de Ensino Doctum – Rua João Pinheiro, 147. Centro. CEP: 35300037. Caratinga. Minas Gerais

SUMÁRIO

A influência que pré-alargamento cervical provoca na determinação do diâmetro apical dos canais radiculares.....	06
A relação da terapia ortodôntica nas reabsorções radiculares apical.....	06
Abordagens terapêuticas minimamente invasivas utilizadas no preenchimento de papilas interdentárias com "black spaces".....	07
Análise atual na literatura sobre a terapia endodôntica em dentes com rizogênese incompleta.....	07
Associação do bruxismo com distúrbios respiratórios do sono em adultos: Revisão Narrativa.....	08
Avaliação do manchamento de resinas compostas bulk fill em diferentes soluções corantes: revisão de literatura.....	08
Cirurgia parendodôntica como alternativa para casos especiais: revisão de literatura.....	09
Comparação da sensibilidade produzida por diferentes técnicas de clareamento e em diferentes concentrações: revisão de literatura.....	09
Correção estética do sorriso gengival com técnica minimamente invasiva.....	10
Desafios enfrentados no processo de adesão.....	10
Efeitos dos diferentes condicionadores ácidos nas propriedades do substrato dentinário: revisão de literatura.....	11
Eficácia dos cimentos obturadores provisórios na endodontia.....	11
Extravasamento apical do hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico: revisão de literatura.....	12
Fatores que impactam o comportamento das próteses parciais removíveis.....	12
Gengivite gravídica e seus riscos.....	13
Inter-relação entre o diabetes mellitus e a doença periodontal.....	13
Influência do adesivo autocondicionante no desempenho de restaurações em dentes com cárie relacionada à radiação.....	14
Manifestações otológicas nos distúrbios temporomandibulares.....	14
Perdas precoces dos dentes permanentes quais as opções para reabilitação estética e funcional em crianças.....	15
Propriedades e indicações das resinas unicromáticas.....	15
O trauma dentoalveolar infantil e a violência doméstica: uma revisão de literatura.....	16
Reabsorções radiculares internas um desafio para a endodontia.....	16
Relação entre os protocolos e materiais usados em procedimentos de apicificação e revascularização pulpar.....	17
Responsabilidade Legal do Cirurgião Dentista na Identificação de Lesões em Mulheres Vítimas da Violência Doméstica.....	17
Restaurações anteriores e sua influência social - revisão narrativa.....	18
Tomografia computadorizada cone beam no diagnóstico das lesões periapicais.....	18
Uso da sedação consciente com óxido nitroso na odontologia.....	19
Fotopolimerização: cuidados com aparelhos fotoativadores e procedimentos de fotoativação.....	19
Avaliação da microbiota relacionada ao insucesso da terapia Endodôntica.....	20
A eficácia da clorexidina e do hipoclorito de sódio, como soluções irrigadoras de uso na endodontia.....	20
Alterações bucais e a covid-19.....	21
Prevalência das alterações odontogênicas no diagnóstico de sinusites.....	21
Efeitos dos dentifícios a base de carvão ativado na estrutura dentária: revisão de literatura.....	22
Complicações intra e pós-operatório na exodontia de molares - revisão de literatura.....	22
O uso do microscópio operatório na endodontia: revisão de literatura.....	23
Adequação de comportamento nos atendimentos na odontopediatria: revisão de literatura.....	23

SUMÁRIO

Importância da análise facial no diagnóstico ortodôntico: revisão de literatura.....	24
Caracterização das partículas de carga de compósitos restauradores resinosos single shade.....	24
Diagnóstico das fraturas radiculares verticais: revisão de literatura.....	25
Sífilis congênita tardia e suas manifestações orais: Revisão de literatura.....	25
Terapia fotodinâmica na endodontia: revisão de literatura.....	26
Extrações dentárias em pacientes sob terapia de antirreabsortivos: manejo e cuidados.....	26
Abordagens cirúrgicas no tratamento das fraturas panfaciais: revisão de literatura.....	27
A relação entre os inibidores da monoaminoxidase e a epinefrina no ambiente odontológico.....	27
Latrogenias durante o tratamento endodôntico: uma revisão de literatura.....	28
Aplicabilidade da toxina botulínica tipo a em tratamento de bruxismo: revisão de literatura.....	28
Abordagem terapêutica da sedação intravenosa em consultório odontológico.....	29
Identificação de abusos sexuais infantis por meio de manifestações orais - revisão de literatura	29
Sialocele como complicação pós-operatória após procedimento de bichectomia.....	30
Uso da radiografia digital na terapia endodôntica: revisão de literatura.....	30
Avaliação das fraturas radiculares: revisão de literatura.....	31
Uso da sedação consciente com benzodiazepínicos na odontologia.....	31
Carvão ativado e problemáticas associadas ao seu uso.....	32
Relação entre o diabetes mellitus e a doença periodontal - uma revisão de literatura.....	32
Clareamento em dentes decíduos: revisão de literatura.....	33
Desafios na estratificação de restaurações Classe III: Revisão de Literatura.....	33
A conduta do Cirurgião-dentista no manejo de alveolite pós-cirúrgica	34
Manejo odontológico de pacientes diabéticos	34
Endo Guide 3D uma poderosa ferramenta na endodontia - Revisão de Literatura	35
Tratamento endodôntico em dentes decíduos	35
Diagnóstico e Tratamento da periodontite apical na endodontia.....	36
Autotransplante Dentário: Revisão de Literatura.....	36
Utilização do método de Nicodemo, Morais e Médici Filho (1974) na estimativa da idade pela mineralização dentária	37
O tabagismo como fator de risco para desenvolvimento de carcinoma espinocelular oral	37
Possibilidades de tratamento para o adenoma pleomórfico de glândula parótida - Revisão de Literatura.....	38
Soluções irrigadoras na desinfecção dos canais radiculares	38
Traumatismo dentário: Um desafio na terapêutica e na preservação a longo prazo.....	39
Grade científica.....	40

A influência que pré-alargamento cervical provoca na determinação do diâmetro apical dos canais radiculares

PP BERGAMI*, HR DIAS, LS COSME, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A determinação do diâmetro dos canais em todo seu comprimento permite a instrumentação de maneira adequada, estabelecendo o instrumento correto para iniciar e ampliar o preparo apical e proporcionando maior remoção de dentina contaminada, pela parte ativa do instrumento apical inicial sobre as paredes dos canais, o que favorece a terapêutica das lesões periapicais. **Objetivo:** Mostrar a relevância da determinação do diâmetro anatômico do terço apical na limpeza e modelagem do canal radicular além de analisar como o alargamento prévio do terço médio e cervical vai influenciar na determinação do diâmetro anatômico e escolha do instrumental apical inicial. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura sobre diâmetro anatômico e alargamento cervical e suas influências no preparo apical dos canais radiculares por meio pesquisas em artigos científicos publicados em periódicos. **Resultados:** Grande parte dos canais analisados apresentaram o diâmetro do instrumento apical inicial menor que o diâmetro do canal. **Conclusão:** Com alargamento dos terços cervical e médio prévio obtém-se maior precisão do real diâmetro da porção apical do canal radicular podendo escolher o instrumental apical inicial de maior diâmetro possibilitando a instrumentação de forma ativa contra as paredes do canal proporcionando a limpeza mais eficiente da região e favorecendo terapêutica endodôntica.

Palavras-Chave: Endodontia; Diâmetro anatômico; alargamento cervical; preparo apical.

A relação da terapia ortodôntica nas reabsorções radiculares apical

MPA MORAES*, BF LOPES, AM GUIMARAES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Reabsorção radicular apical externa é caracterizada pela perda permanente da estrutura dentária mais no terço apical no qual de modo geral, não causa perda da vitalidade pulpar, mas pode afetar a longevidade do elemento dentário na sua função oclusal. Estando relacionada às terapias ortodônticas sendo fatores de uma seqüela clínica indesejável ao tratamento. **Objetivo:** Portanto, esta revisão de literatura tem por intuito estudar os fatores relacionados à predisposição de tal alteração, servindo como base aos ortodontistas antes de iniciar um tratamento ortodôntico. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica nas plataformas de dados BIREME, LILACS, PUBMED, google acadêmico, foram selecionados 14 artigos entre as datas de 2010 a 2021 artigos no idioma inglês e português. **Resultados:** Foi constatado que a RRAE está associada a fatores extrínsecos como excesso de força ortodôntica, grandes movimentações dentárias, distúrbios oclusais associados a forças externas, e fatores intrínsecos como tipo de maloclusões, inclinações dentárias overjet acentuado, padrão do trabeculado alveolar e crista óssea alveolar, além de fatores morfogênicos. **Conclusão:** Para diminuir as possibilidades de RRAE o ortodontista deve usar em sua técnica forças biológicas de leve intensidade levando em consideração o padrão ósseo e a anatomia radicular do paciente.

Palavras-Chave: reabsorções radiculares; reabsorção radicular apical externa; reabsorção radicular na ortodontia.

Abordagens terapêuticas minimamente invasivas utilizadas no preenchimento de papilas interdentárias com “black spaces”

CR THOMES*, JL DOS SANTOS, WC CARVALHO, EO MENDES, AGO NETO, TF SANTOS, EP ROSETTI, ACR FEITOSA.

Introdução: Papilas interdentais com a presença de “black spaces” acarretam aberturas de ameias, ocasionando vários problemas estéticos, fonéticos, além de impactação alimentar. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é analisar as abordagens terapêuticas minimamente invasivas disponíveis para o preenchimento de papilas interdentárias com “black spaces” através de uma revisão de literatura narrativa. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica no portal eletrônico PubMed utilizando-se as palavras-chave “Interdental Papilla” e “Therapeutics”, durante o período entre 2019 a 2021, selecionando artigos em inglês dentro dessa temática. **Resultados:** A abordagem terapêutica, deve iniciar-se pela identificação do fator causal subjacente, ou seja, determinar se a gengiva interdentária não apresenta altura adequada para preencher a ameia cervical, ou se o ponto de contacto interdental não se estende apicalmente o suficiente para atingir a papila. Caso a resposta seja negativa, existem inúmeras abordagens terapêuticas minimamente invasivas para esta finalidade, tais como: o uso de ácido hialurônico, tratamento ortodôntico, restaurações diretas e indiretas, correções de hábitos de higiene traumáticos, curetagens recorrentes da papila, além da técnica BOPT. **Conclusão:** Conclui-se que existem diversas abordagens terapêuticas para essa condição e o cirurgião-dentista deve conhecer os fatores que influenciam na presença da papila interdentária para eleger a abordagem terapêutica mais adequada dependendo de cada caso em questão.

Palavras-Chave: Odontologia; Papila Interdentária; Terapêutica.

Análise atual na literatura sobre a terapia endodôntica em dentes com rizogênese incompleta

MPA MORAES*, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A grande ocorrência de tratamentos endodônticos em dentes com rizogênese incompleta implica na necessidade de pontuar algumas considerações e técnicas atuais. **Objetivo:** chegamos a uma síntese, abordando alguns questionamentos com relação ao processo de reparo da região apical dos dentes com rizogênese incompleta. **Metodologia:** Após uma ampla pesquisa sobre o tema nas bases Medline, PubMed, BVS, SciELO, Bireme. **Resultados:** Uma corrente de pesquisadores parte do princípio de que, embora o desenvolvimento ou fechamento apical seja um processo natural, as células do periápice devam ser estimuladas por um ativador biológico com o objetivo de favorecer a reparação. Entre as substâncias utilizadas nessa indução do reparo estão: o hidróxido de cálcio associado a outros medicamentos e o agregado de trióxido mineral – MTA. Outra vertente de pesquisadores preconiza que o processo de reparo ocorre uma vez removidos os restos necróticos e microrganismos do canal radicular; sendo desnecessária a utilização de um material indutor, processo conhecido como revascularização, onde ocorre a regeneração por meio do coágulo sanguíneo reestabelecendo a vitalidade em dentes que apresentam polpa necrosada e rizogênese incompleta, permitindo o reparo. **Conclusão:** Assim não existe um consenso de protocolo único para esses casos, sendo necessário mais estudos sobre o assunto.

Palavras-Chave: rizogênese incompleta; revascularização; endodontia.

Associação do bruxismo com distúrbios respiratórios do sono em adultos: Revisão Narrativa

PP BERGAMI*, HR DIAS, LS COSME, NS FINCK.

Introdução: O bruxismo é uma atividade muscular episódica e repetitiva da mandíbula, se manifesta durante a vigília (BV) e durante o sono (BS). **Objetivo:** Objetiva revisar os estudos mais recentes que associam o bruxismo e os distúrbios respiratórios do sono e apresentar essa importância para o ambiente clínico. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados BIREME, SciELO e PubMed, utilizando como termos de busca: Bruxismo, ranger de dentes e síndrome da apneia do sono. **Resultados:** O ranger dos dentes é mais comum no bruxismo do sono e o apertar dos dentes no bruxismo de vigília. No BS, quando realizada durante o sono, é chamada de primário. A relação entre o bruxismo e a apneia, caracterizada pelo aumento da atividade simpática, é considerada do tipo secundário. Na apneia obstrutiva do sono alguns fatores como a macroglossia, o comprimento do palato mole, a morfologia craniofacial, a obesidade e os componentes neuromusculares influenciam nesse estreitamento das vias aéreas superiores, sendo fatores de risco para o desenvolvimento da apneia. **Conclusão:** Os pacientes com a AOS apresentam grandes chances de desenvolver o bruxismo do sono visto que o BS é um evento secundário seguido de um evento de micro despertar precedido de um evento de AOS.

Palavras-Chave: Bruxismo; ranger de dentes; Apnéia Obstrutiva do Sono.

Avaliação do manchamento de resinas compostas bulk fill em diferentes soluções corantes: revisão de literatura

DPS DIAS*, LS RODRIGUES, NS FINCK.

Introdução: As resinas Bulk Fill inovaram a odontologia restauradora com incremento único de 4-5 mm, possibilitada por iniciadores de reação de polimerização, carga reduzida e aumento da translucidez do material. Entretanto, há incertezas sobre a prevenção de sensibilidade, polimerização e estabilidade de cor. **Objetivo:** Revisar a literatura avaliando a estabilidade de cor de restaurações Bulk fill quando submetidas a soluções corantes, analisando viabilidade estética. **Metodologia:** O levantamento foi realizado nas bases de dados SCIELO, PubMed, BVS utilizando termos de busca: Manchamento de resinas Bulk Fill, Absorção e Sorção de líquidos em Compósitos e Propriedades da resina Bulk Fill, no período dos últimos 5 anos. **Resultados:** As resinas Bulk Fill são subdivididas em: compósitos de baixa viscosidade (flow), possuindo baixo teor de partículas de carga, sendo necessário usar resina convencional para recobrir a superfície oclusal, e compósitos de alta viscosidade, aplicada em incremento único de 4-5 mm, sem necessidade de revestimento. Contudo, fatores como composição e carga, grau de contração e absorção de corantes contribuem na descoloração e qualidade final da polimerização. **Conclusão:** Com relação ao manchamento das resinas Bulk Fill, pluralidade da literatura associa a sorção de corante à viscosidade da resina, além do baixo volume de carga e fatores endógenos e exógenos.

Palavras-Chave: Compósitos; pigmentação; soluções.

Cirurgia parendodôntica como alternativa para casos especiais: revisão de literatura

HR DIAS*, GD CRESPO, LS COSME, PP BERGAMI, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A cirurgia parendodôntica indicada onde há falha no tratamento convencional com persistência de infecção no periápice e em casos em que existe impossibilidade de retratamento endodôntico. A técnica é baseada no acesso cirúrgico ao ápice radicular com curetagem das lesões apicais, apicectomia, retropreparo e retrobturação. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca de cirurgias parendodôntica como alternativa para casos especiais. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: BVS, Bireme, SciELO, Medline, PubMed, utilizando os termos de busca: Tecido periapical, endodontia, ápice dentário, apicectomia. **Resultados:** A cirurgia paraendodôntica busca a descontaminação do ápice radicular. É necessário a utilização correta da técnica cirúrgica, um retalho gengival viável para acesso a região apical, uma correta apicectomia, retropreparo e retrobturação. Para a retrobturação o material deve ter propriedades físicas, químicas e biológicas favoráveis ao reparo tecidual, sendo o MTA o material de escolha. **Conclusão:** Conclui-se que a cirurgia parendodôntica é uma alternativa viável para preservação do elemento dental em função. A técnica cirúrgica com obturação retrograda do canal radicular, associada à remoção do tecido periapical infectado, permitem condições favoráveis para neoformação óssea e sanificação das alterações periapicais.

Palavras-Chave: Tecido periapical; endodontia; ápice dentário; apicectomia.

Comparação da sensibilidade produzida por diferentes técnicas de clareamento e em diferentes concentrações: revisão de literatura

HR DIAS*, PP BERGAMI, NS FINCK.

Introdução: O clareamento é um procedimento conservador. Os principais géis disponíveis no mercado são o peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações, com indicações diferentes no modo de uso e no tempo de exposição, sendo as duas técnicas principais: o clareamento de consultório e o caseiro supervisionado. **Objetivo:** Revisar a literatura científica quanto a sensibilidade promovida pelo tratamento clareador com diferentes concentrações de peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio, além da influência de diferentes métodos de aplicação. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Bireme, Scielo, Medline, PubMed, BVS e Science Direct publicações entre os anos de 2007 a 2021. Utilizando como termos de busca: Clareamento dentário, sensibilidade dentária, peróxido de carbamida, peróxido de hidrogênio. **Resultados:** Mesmo sendo um tratamento seguro, a sensibilidade pode ser um efeito colateral, podendo promover uma resposta inflamatória da polpa, caso o peróxido alcance a câmara pulpar. O Gel clareador de peróxido de hidrogênio, concentrações maiores como 35% e a técnica de aplicação em consultório promoveram maior sensibilidade nos pacientes. **Conclusão:** Agentes clareadores em maiores concentrações atingem um efeito mais rápido de clareamento, porém, estão associados a um maior risco de possíveis efeitos colaterais.

Palavras-Chave: Clareamento dental; sensibilidade da dentina; peróxido de carbamida; peróxido de hidrogênio.

Correção estética do sorriso gengival com técnica minimamente invasiva

ALP FUNABASHI*, KF DIAS, FM CHIARELLI.

Introdução: A desarmonia da estética branca e rosa presente no Sorriso Gengival, associada a fatores fisiológicos e psicossociais, trouxe uma crescente procura pelos pacientes no consultório odontológico para correção do sorriso com excesso gengival. Embora existam diversas técnicas cirúrgicas que venham conferir harmonia ao sorriso, os pacientes têm recorrido a procedimentos minimamente invasivos, como a cirurgias sem elevação de retalho e utilização de equipamentos inovadores e tecnológicos, como o uso do aparelho piezoelétrico, proporcionando assim resultados e com maior previsibilidade. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho, é descrever por meio de uma revisão de literatura as principais técnicas inovadoras e simplificadas para correção estética do sorriso gengival, de acordo com sua etiologia e origem, visto que este fator será imprescindível para determinar se o paciente poderá adotar a correção do sorriso de forma minimamente invasiva sem retalho. **Metodologia:** Revisão de Literatura. **Resultados/Conclusão:** A técnica piezocirúrgica é uma excelente opção, minimamente invasiva, para tratar de casos em que a exposição gengival excessiva trás desconforto ao paciente. Para isso, é necessário um correto diagnóstico e traçar, junto ao paciente o plano de tratamento para o sucesso cirúrgico.

Palavras-Chave: sorriso; piezocirurgia; periodontia.

Desafios enfrentados no processo de adesão

LS RODRIGUES*, NS FINCK, AC MARTINS, PSM ASSIS.

Introdução: Promover uma adesão eficiente entre os tecidos dentários de naturezas diferentes tem sido o principal desafio para a Odontologia Adesiva. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apontar os principais desafios que o clínico pode se deparar durante o processo de adesão nos substratos dentários. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Bireme, Scielo, PubMed, e Science Direct. Utilizando como termos de busca: Adesão, adesivos dentinários, técnicas adesivas e desafio. **Resultados:** Adesão na dentina é considerada complexa devido à sua composição, portanto, existe um maior cuidado e atenção do clínico durante a rotina clínica, sendo a técnica autocondicionante a de primeira escolha. Condicionamento seletivo do esmalte quando se utiliza sistemas autocondicionantes e uso de sistemas adesivos que contenham monômeros funcionais favorecem a adesão química ao substrato dentinário. O uso de soluções hemostáticas, pacientes que receberam radioterapia, dentina cariada e dentina esclerosada impactam negativamente a resistência de união. **Conclusão:** Portanto, é importante que o clínico conheça o material que utiliza, suas indicações e limitações, impedindo a presença de fluidos ou outros contaminantes, além de um preparo prévio adequado do substrato e correta aplicação dos materiais

Palavras-Chave: Adesivos Dentinários; Longevidade; Propriedades Físicas e Químicas.

Efeitos dos diferentes condicionadores ácidos nas propriedades do substrato dentinário: revisão de literatura

LC MORAES*, CR CORDEIRO, CM JÚNIOR, RP MENDONÇA, LL GONÇALVES, J PEREIRA, DC BARCELLOS, SEP GONÇALVES

Introdução: Diferentes ácidos são capazes de condicionar o substrato dentário, proporcionando padrões distintos de condicionamento, que dependem do pH, tempo de exposição e concentração desses. O condicionamento ácido afeta as propriedades físicas e químicas das partes mineral e orgânica do tecido, sendo seu estudo relevante para fundamentar as decisões clínicas almejando maior previsibilidade do sucesso do tratamento. **Objetivo:** Assim, objetiva-se descrever os efeitos de diversos condicionadores ácidos nos substratos esmalte e dentina, previamente à utilização dos sistemas adesivos. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, incluindo artigos publicados na língua inglesa ou portuguesa entre 1950 e 2020. **Resultados:** Constatou-se que o uso de ácidos mais fracos e menos concentrados, quando comparado ao ácido fosfórico, mostra-se menos agressivo ao substrato dentinário; lesões cervicais não-cariosas tem resultados mais imprevisíveis de adesão longitudinal; adesão ao esmalte somente é efetiva com o condicionamento com ácido fosfórico; adesivos simplificados geralmente oferecem resultados de resistência adesiva inferiores; resultados “in vitro” não podem ser diretamente extrapolados para situações “in vivo”. **Conclusão:** Então, conclui-se que a vasta literatura científica que trata destes sistemas auxilia na escolha desta modalidade de tratamento superficial que deve variar de acordo com as características fisiológicas e patológicas do tecido em questão.

Palavras-Chave: Ácidos; Adesivos Dentinários; Colágeno; Dentina.

Eficácia dos cimentos obturadores provisórios na endodontia

MEP OLIVEIRA*, ALP FUNABASHI, GS MURTA, KF DIAS, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A endodontia é uma especialidade odontológica onde um dos objetivos principais é tratar infecções presentes nos canais radiculares através de preparo mecânico, irrigação, medicamento intracanal e um bom selamento coronário. Sabe-se que para o sucesso do tratamento endodôntico, o material obturador provisório deve selar completamente o sistema de canais radiculares e evitar a microinfiltração. Impedindo assim, a recontaminação dos canais, visto que na boca a milhares de microorganismos que podem acarretar patologias. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo descrever a importância do cimento provisório, ressaltar suas propriedades e características principais para que seja considerado eficaz e apresentar de diferentes análises, através de uma revisão de literatura, os principais cimentos provisórios utilizados na endodontia. **Metodologia:** Foram utilizadas informações através de revisão bibliográfica, realizada por busca direta de artigos científicos e por pesquisa nas bases de dados do Scielo, PubMed e Google Scholar que foram publicados de janeiro de 2007 a março de 2021. **Resultados:** Uma pesquisa realizada por Ferraz et al. (2009), avaliou o nível de infiltração de três materiais restauradores temporários: o Bioplic®, o IRM® e o Coltosol®, por um período de sete dias. Concluíram que o IRM® apresentou maior grau de infiltração comparado aos outros materiais e apesar de todos apresentarem microinfiltração, o Bioplic® foi o que apresentou melhores resultados. Assim como nos demais estudos analisados neste presente artigo. **Conclusão:** A partir de todos os seladores estudados dentro da revisão sistemática e avaliação quanto à infiltração marginal na interface restauração/tecido dental, o Bioplic® (Biodinâmica, Londrina, Brasil) associado ao sistema adesivo demonstrou-se de menores valores de infiltração.

Palavras-Chave: Endodontia; cimento provisório; microinfiltração; contaminação; canais radiculares.

Extravasamento apical do hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico: revisão de literatura

JFC DE PAULA*, JC DE PAULA, LS NASCIMENTO, YCR CARVALHO, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Para a assepsia adequada dos canais radiculares num tratamento endodôntico é necessário um preparo químico-mecânico afim de eliminar os micro-organismos presentes no interior do canal. O hipoclorito de sódio é a solução irrigadora mais utilizada para a limpeza do conduto, devido sua alta dissolução tecidual e capacidade microbiana. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar os danos causados pelo extravasamento do hipoclorito de sódio e conduta correta diante disto. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros-textos em seguintes bases de dados: Foram selecionadas 12 referências nos idiomas inglês e português entre o ano de 1993 a 2020. Utilizando como termos de busca em diferentes combinações: Acidentes com hipoclorito, acidentes com soluções irrigadoras, protocolo para tratamento com hipoclorito. **Resultados:** o extravasamento desse irrigante causa dor e ulcerações quando em contato com os tecidos devido sua toxicidade. No caso de acidentes com a solução irrigadora hipoclorito de sódio o profissional deve reconhecer o problema precocemente. **Conclusão:** É necessário a realização de anamnese e exame radiográfico afim de executar um bom planejamento.

Palavras-Chave: Hipoclorito de sódio; Prevenção de acidentes; irrigantes do canal radicular.

Fatores que impactam o comportamento das próteses parciais removíveis

JC DE PAULA*, J FC DE PAULA, NS FINCK.

Introdução: O uso de Prótese Parcial Removível é um ótimo aliado na reabilitação oral, já que é uma opção com resultados satisfatórios por devolver estética e função ao paciente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar um levantamento bibliográfico a fim de relatar o comportamento clínico e longevidade das próteses parciais removíveis em até 5 anos, além de identificar os principais fatores que influenciam o comportamento e a longevidade dessas próteses. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando como termos de busca em diferentes combinações. Foram selecionados 24 artigos publicados na língua inglesa, entre o ano de 1984 e 2020. **Resultados:** Foi encontrada na literatura uma taxa de sobrevida média de 64,57% em 5 anos. As principais falhas apontadas estão relacionadas ao planejamento deficiente das próteses, uma vez que as forças oclusais devem se dissipar de forma que não promova reabsorções ósseas. Além disso, a orientação de higiene oral é vital para evitar a criação de reservatórios de biofilme, favorecendo o sucesso reabilitador. **Conclusão:** O uso em si das PPRs não causa danos aos dentes e ao periodonto se planejada de forma correta, entretanto a falta do planejamento pelo dentista está associada a diminuição da taxa de sobrevida.

Palavras-Chave: Longevidade; Planejamento de prótese dentária; Qualidade de Vida.

Gengivite gravídica e seus riscos

MM PEREIRA*.

Introdução: A gengivite, é caracterizada pela inflamação e sangramento da gengiva, é uma desordem comum durante a gravidez. A gengivite não tratada pode levar à perda do dente e a outros problemas graves. **Objetivo:** Essa pesquisa científica, tem como objetivo informar sobre a gengivite gravídica, riscos e a importância do tratamento para que a doença nesse período seja entendida e tratada de forma correta. **Metodologia:** Devido às alterações hormonais durante a gravidez, principalmente progesterona, que contribui para o aumento do fluxo sanguíneo nos tecidos da gengiva, tornando-os sensíveis, inchados e com maior predisposição ao inchaço durante a escovação e o uso do fio dental. **Resultados:** Quando não é tratada, pode evoluir para periodontite e gerar riscos prejudiciais para o bebê. **Conclusão:** Em função dos aspectos múltiplos que envolvem essas alterações gengivais, deve-se destacar a necessidade de uma avaliação geral da paciente, além de acompanhamento, motivação e tratamento odontológico preventivo satisfatório durante esta fase.

Palavras-Chave: Gengivite; Gravidez; Feminino; Gengivite Gravídica; Complicações na Gravidez.

Inter-relação entre o diabetes mellitus e a doença periodontal

MEP OLIVEIRA*, FM CHIARELLI, H RAÑA

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) apresenta-se como uma doença crônico-degenerativa, sendo dividido basicamente em tipo 1 ou insulino dependente, ocasionado pela destruição das ilhas betas do pâncreas, surgindo geralmente antes dos 25 anos de idade; e tipo 2 ou não insulino dependente, ocasionada por um defeito na ação/ secreção de insulina, sendo controlada basicamente pela dieta. A Doença Periodontal (DP) é um processo infeccioso inflamatório caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dos dentes, é crônica, de progressão normalmente lenta e de cunho irreversível. Estudos recentes vêm tentando mostrar que a doença periodontal pode ocasionar não apenas alterações bucais, como também alterações sistêmicas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura científica sobre a existência da relação entre o DM e a DP. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed e Medline, a fim de examinar os fatores de risco e a influência associada à inter-relação entre o diabetes mellitus e a doença periodontal. **Resultados:** É verificado na literatura, uma inter-relação entre a doença periodontal e o diabetes ou vice-versa, em que um aumenta o risco e severidade da outra. Desta forma, o diabetes tem sido apontado como um amplo fator de risco e de influência para potencializar o surgimento da DP, como exemplo, a dificuldade cicatricial, pois a periodontite pode modificar também o metabolismo da glicose e, conseqüentemente, afetar o controle do diabetes. **Conclusão:** Embora a associação entre DM e DP seja aceita como uma realidade, as implicações clínicas necessitam ser adequadamente investigadas. Um maior número de estudos clínicos intervencionais, randomizados, com amplas amostras e com longos períodos de acompanhamento são necessários para avaliar a intervenção da inflamação periodontal, bem como o efeito de seu tratamento sobre o controle metabólico de pacientes com DM.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Periodontia.

Influência do adesivo autocondicionante no desempenho de restaurações em dentes com cárie relacionada à radiação

ZML WANGHON*, RP PEREIRA, LJ GRANDO, AR CAMARGO, R GONDO.

Introdução: A cárie relacionada à radiação é considerada um dos efeitos adversos tardios da radioterapia. Essa lesão apresenta comportamento biológico atípico e agressivo, que causam danos à microdureza e à mineralização dos tecidos dentais duros. Procedimentos restauradores são indicados para o seu tratamento, todavia, frequentemente apresentam falhas adesivas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o desempenho de adesivos autocondicionantes em restaurações de dentes com cárie relacionada à radiação. **Metodologia:** A busca de artigos foi realizada no site PubMed, com as palavras-chave: “Radiotherapy”; “Adhesive”; “Composite Resins”. Os critérios de inclusão foram publicações de 2015 a 2020, estudos laboratoriais, revisões literárias e sistemáticas. Foram selecionados 9 artigos. **Resultados:** Estudos apontaram que os adesivos autocondicionantes apresentam o mesmo desempenho em dentes irradiados e não irradiados. Este fato pode estar associado à forte ligação entre os monômeros funcionais do material, principalmente o 10-MDP, com os íons cálcio da hidroxiapatita dental, o que favorece uma maior coesão da resina infiltrada após a polimerização e uma melhor resistência durante a hidrólise. **Conclusão:** Concluiu-se que os adesivos autocondicionantes apresentam um bom desempenho em restaurações de dentes com cárie relacionada à radiação. Entretanto, ainda são necessárias mais pesquisas neste campo.

Palavras-Chave: Radiotherapy; Adhesive; Composite Resins.

Manifestações otológicas nos distúrbios temporomandibulares

CR THOMES*, JL DOS SANTOS, EO MENDES, LVDA COSTA, AGO NETO, WC CARVALHO, TF SANTOS, ACR FEITOSA.

Introdução: O termo “disfunção temporomandibular” (DTM) se refere às inúmeras patologias clínicas que afetam a articulação temporomandibular, a musculatura mastigatória e as demais estruturas anatômicas correlatas. Os sintomas otológicos estão comumente correlacionados à presença de DTM, o que evidencia a possibilidade de coexistir comprometimento auditivo, evidenciando a necessidade de se estudar as condições audiológicas dos indivíduos com DTM. **Objetivo:** Analisar os sintomas otológicos com a ocorrência de disfunções temporomandibulares por meio de uma revisão de literatura narrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma busca bibliográfica realizada na base de dados Google Scholar, selecionando artigos publicados em português durante o período entre 2015 a 2021. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 05 artigos. **Resultados:** Os sintomas otológicos frequentemente associados à DTM encontrados foram a otalgia, o zumbido e a plenitude auricular. Outros sintomas otológicos foram a vertigem, a tontura e a perda de equilíbrio, o que resulta na redução da qualidade de vida desses pacientes e na diminuição de suas respectivas capacidades profissionais. Os sintomas otológicos mais comuns nesses pacientes são a plenitude auricular, a otalgia e o zumbido. **Conclusão:** A abordagem deve ser realizada por uma equipe multiprofissional (dentistas, otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e psicólogos), que possam identificar as DTM's e os sintomas otológicos.

Palavras-Chave: Articulação Temporomandibular; Disfunções temporomandibulares; Odontologia. Otalgia.

Perdas precoces dos dentes permanentes quais as opções para reabilitação estética e funcional em crianças.

MPA MORAES*, JC DE PAULA, JFC DE PAULA, WJC JÚNIOR, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Traumas dentários em crianças e adolescentes são responsáveis pela perda precoce dos dentes permanentes. **Objetivo:** revisar as possibilidades para reabilitar funcional e esteticamente pacientes em crescimento ósseo, após perda de dentes permanentes. **Metodologia:** pesquisas bibliográficas nas bases Medline, PubMed, BVS, SciELO, Bireme utilizando os termos perda precoce de dentes permanentes, traumatismo dentário, crescimento ósseo. **Resultados:** Os implantes osseointegrados agem como dentes anquilosados, resultando na submersão em relação aos dentes adjacentes. Além disso a remodelação óssea que ocorre devido a presença de estruturas anatômicas como seios maxilares e cavidade nasal, podem levar a defeitos ósseos importantes, inviabilizando a indicação. A prótese removível provisória também pode ser indicada, no entanto a dificuldade de uso e a reabsorção do rebordo alveolar em altura e largura pela ausência dentária são implicações desfavoráveis. O autotransplante dentário é uma opção nesta idade, devido a fase da rizogênese do doador ser favorável à manutenção da vitalidade pulpar do mesmo, além de preservar osso e tecido gengival. **Conclusão:** o autotransplante possui critérios estéticos e funcionais que favorecem sua indicação para repor dentes permanentes faltantes durante a fase de desenvolvimento ósseo ativo.

Palavras-Chave: Transplante Autólogo; Prótese Parcial Removível; Implante Dentário Osseointegrado.

Propriedades e indicações das resinas unicromáticas

ACD FERRARI*, MMV NOVAS, NS FINK, A MARTINS.

Introdução: A seleção de cor da resina composta é uma etapa importante no processo restaurador, uma vez que interfere na estética e sucesso do tratamento. Tradicionalmente, é guiada pelo método de comparação visual usando escalas convencionais, o que frequentemente resulta na determinação imprecisa das cores. As resinas unicromáticas, são inovadoras devido sua capacidade de espelhamento da cor do dente, podendo ser empregada em uma escala do A1 ao D4, não requerendo estratificações. **Objetivo:** Portanto o objetivo deste trabalho é revisar a literatura com o intuito de apresentar as principais propriedades e indicações das resinas unicromáticas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed utilizando como termos de busca: one-shaded, resin composite, properties e indications em diversas combinações. **Resultados:** A resina unicromática possui propriedade camaleônica, assim, duas cores, vistas lado a lado, irão se misturar nas condições adequadas, e sua percepção mudará de acordo com a cor da área circundante. Está indicada para dentes decíduos e permanentes, anteriores e posteriores, abrangendo toda a classificação de black. **Conclusão:** Para o clínico, este efeito é de suma importância pois elimina, minimiza ou neutraliza as incompatibilidades de cores e/ou a falta de tonalidade suficiente no material restaurador, facilitando e agilizando a rotina clínica além de reduzir estoques.

Palavras-Chave: resina composta; estética dentária; clínica odontológica.

O trauma dentoalveolar infantil e a violência doméstica: uma revisão de literatura

GD CRESPO*, PP BERGAMI, DKGS SCHNEIDER.

Introdução: O trauma é uma injúria que acomete as estruturas dentárias com diversos graus de comprometimento. É considerado uma situação de emergência pelo trauma em si e pelas alterações funcionais, estéticas e psicológicas provocadas ao paciente. **Objetivo:** Esse estudo irá revisar a literatura avaliando a complexidade do traumatismo dentoalveolar infantil associado à violência. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: SciELO, Medline, PubMed, BVS. Utilizou-se como termos de busca em diferentes combinações: traumatismos dentários, dente decíduo; dentição mista; odontopediatria; maus-tratos infantis. **Resultados:** Os maus-tratos infantis ocorrem em geral em domicílio e os ferimentos orofaciais resultantes incluem trauma, queimaduras e lacerações dos tecidos duros e moles, marcas de mordida e hematomas em vários estágios de cura. O traumatismo pode acometer além do elemento dental outras estruturas como o periodonto, osso e tecido mole. O seu tratamento varia de acordo com a estrutura envolvida e o grau de comprometimento, que é obtido por meio de avaliações clínicas e exames radiográficos, e deve ser realizado da forma mais cuidadosa possível para não trazer nenhum prejuízo maior à criança visto que já passou por um trauma maior que foi à violência. **Conclusão:** Diante disso, para obter sucesso no tratamento e devolver a estética e a qualidade de vida do paciente é essencial um diagnóstico cuidadoso, conhecimento, habilidade, abordagem correta e zelo.

Palavras-Chave: Odontopediatria; Traumatismos dentários; Dentição Mista, Dente Decíduo; Maus-tratos Infantis.

Reabsorções radiculares internas um desafio para a endodontia

BF LOPES*, MPA MORAES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Reabsorção radicular interna consiste na destruição da face interna da cavidade pulpar, através de um processo inflamatório, acometendo os dentes permanentes, levando a morte dos odontoblastos expondo a dentina às células clásticas da polpa. **Objetivo:** O objetivo é fazer uma revisão bibliográfica acerca do tema, identificando a etiologia, o tratamento e o prognóstico. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases PubMed, Bireme, Scielo utilizando como palavras-chaves reabsorção dentária, reabsorção interna, endodontia. **Resultados:** Identificamos que a etiologia não está totalmente estabelecida, mas o trauma é o principal agente etiológico. É classificada como inflamatória, acometendo um ou mais dentes no arco. Clinicamente os sinais podem ser inexistentes com a mudança da cor do dente. Aos testes de sensibilidade a resposta será positiva, pois o tecido pulpar permanece vital. Radiograficamente observa-se uma ampliação da cavidade pulpar, com aspecto arredondado e radiolúcido. Para melhor diagnóstico e classificação as tomografias computadorizadas são consideradas o melhor exame de imagem. O tratamento se dá pela pulpectomia e obturação da câmara pulpar, se a estrutura dentária estiver fragilizada pode causar a perda do dente. **Conclusão:** Concluímos que o trauma é o principal fator causal, que o diagnóstico precoce favorece o tratamento, que o manejo exige habilidade profissional e a preservação será necessária a longo prazo.

Palavras-Chave: reabsorção dentária; reabsorção interna; endodontia.

Relação entre os protocolos e materiais usados em procedimentos de apicificação e revascularização pulpar

DPS DIAS*, SIA VIEIRA, ST MIRANDA, YA MONTEIRO, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A apicificação e a revascularização são métodos inovadores para solucionar casos clínicos envolvendo elementos imaturos. Na apicificação temos a indução de uma camada calcificada para fechamento apical, enquanto na revascularização a indução de coágulos sanguíneos ou uso de PRF ou PRP. **Objetivo:** Diferenciar os procedimentos de apicificação e revascularização, descrevendo vantagens e desvantagens dos protocolos e materiais usados. **Metodologia:** Revisão de literatura usando as bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, para encontrar publicações renomadas dos últimos 10 anos em apicificação e revascularização. **Resultados:** Enquanto a apicificação é a formação de uma barreira apical, a revascularização promove a formação contínua da raiz através da desinfecção química do canal, e posterior indução de coágulo sanguíneo, ou uso de PRF ou PRP. Podemos lançar mão do MTA, Hidróxido de Cálcio ou Biodentine, tendo cada um sua eficácia e indicação, logo, é essencial conduzir o caso de acordo com a indicação do procedimento e entender a especificidade de cada caso, sendo primordial a preservação do caso. **Conclusão:** Embora os procedimentos possam ter resultados imprevisíveis, as taxas de sucesso são semelhantes, as quais, estão alinhadas a uma boa condução clínica e bons materiais.

Palavras-Chave: Apicificação; rizogênese incompleta; fechamento apical.

Responsabilidade Legal do Cirurgião Dentista na Identificação de Lesões em Mulheres Vítimas da Violência Doméstica

DPS DIAS*, WM CAZELLI.

Introdução: A violência de gênero é um obstáculo atual e crescente na Saúde Pública, e como CD é nosso dever social, ético e legal proteger a dignidade de nossos pacientes diante do aumento da violência doméstica, especialmente durante a pandemia. **Objetivo:** Auxiliar o Cirurgião Dentista na identificação, documentação e notificação das lesões em vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Revisão de Literatura com levantamento nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e ABOL, sobre violência doméstica e lesões maxilo-facial, nos últimos 10 anos. **Resultados:** Traumatismo em vítimas de violência doméstica frequentemente ocorrem na região bucomaxilofacial, devido ao objetivo do agressor de envergonhar a vítima, gerando: hematomas, edemas, fraturas dentárias, lacerações, e, em casos mais graves, fraturas nasais, zigomáticas e orbitais. Logo, como Cirurgiões Dentistas, competentes na região Buco Maxilo-facial, a identificação e registro de ferimentos na região de cabeça e pescoço, com relação a localização, coloração, tamanho, envolvimento são de responsabilidade legal da odontologia, principalmente porque negligenciamos o relato da vítima sobre os fatos causadores da lesão. **Conclusão:** É responsabilidade social, ética e legal dos CDs na identificação, documentação e notificação das autoridades competentes, embora ainda haja inobservância na orientação desses profissionais.

Palavras-Chave: Odontologia Legal; violência doméstica; buco maxilo-facial.

Restaurações anteriores e sua influência social - revisão narrativa

JFC DE PAULA*, JC DE PAULA, WJC JUNIOR, LS NASCIMENTO, YR CARVALHO, MPA MORAES, LSA BELTRAME, NS FINCK.

Introdução: Nos dentes anteriores a exigência estética pelos pacientes é maior e este fator pode impactar de forma negativa a vida social do indivíduo. Entre os fatores que podem influenciar estão: a presença de diastemas, fraturas, e alterações de forma e cor do elemento ou do material restaurador. **Objetivo:** Este estudo discute, através de uma revisão narrativa, sobre a importância dos padrões estéticos dos dentes anteriores no impacto social, além de apresentar as possibilidades restauradoras. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros-textos e nas seguintes bases de dados: PUBMED e SCIELO. **Resultados:** A presença de alterações nos elementos anteriores, favorecem complexos sociais como a dificuldade em sorrir, timidez e baixa autoestima. Entretanto, na literatura é relatado que este impacto social pode variar de acordo com idade, sexo e cultura. As condições econômicas é o principal motivo relatado pelos pacientes que justifica a demora na busca por tratamentos reparadores da estética e para recuperação plena da função. As possibilidades restauradoras são inúmeras. **Conclusão:** O dentista é fundamental nestas situações, pois domina técnicas e materiais restauradores de forma que permitem devolver forma e a função que foram perdidas, por consequência restabelece positivamente a autoestima do paciente e o impacto social.

Palavras-Chave: Estética; Restauração Dentária Permanente; Preparo da cavidade dentária.

Tomografia computadorizada cone beam no diagnóstico das lesões periapicais

KM RIBEIRO*, JA SCALZER, MPA MORAES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: As imagens tridimensionais obtidas nas tomografias computadorizadas cone beam (CBCT) estão sendo utilizadas na endodontia, principalmente em casos complexos para auxiliar o correto diagnóstico e plano de tratamento. **Objetivo:** Fazer um estudo bibliográfico da importância da imagem tridimensional na observância e diagnóstico das patologias periapicais. **Metodologia:** Foi realizada busca nas plataformas Bireme, Lilacs, PubMed utilizando os termos CBCT, diagnóstico de lesões periapicais, endodontia. **Resultados:** A probabilidade de detecção de lesões periapicais em íntimo contato com estruturas anatômicas (seios maxilares, cavidade nasal, forame mentoniano) é reduzida em imagens bidimensionais. Estudos mostram que 34 % das lesões periapicais detectadas nas imagens tridimensionais não foram identificadas nas radiografias convencionais. A vantagem da CBCT se faz pela sua precisão geométrica tridimensional, que proporciona a eliminação da sobreposição sobre a área de interesse, devendo ser empregada nos casos em que radiograficamente não apresentam patologias enquanto clinicamente sugere-se a sua presença. **Conclusão:** As imagens tridimensionais auxiliam no diagnóstico das lesões periapicais pois eliminam as limitações encontradas nas radiografias, proporcionando visualização da área desejada em vários planos ortogonais, favorecendo o prognóstico das terapias endodônticas.

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada Cone Beam; Diagnóstico de lesões periapicais; Endodontia.

Uso da sedação consciente com óxido nitroso na odontologia

GG DA SILVA*, APF SANTOS, MC LOPES, NS SOBRINHO, RC NAGIBO, RT TORRES, MAAS VENANCIO.

Introdução: Um manejo eficaz do medo e ansiedade é fundamental para a adesão do paciente ao tratamento odontológico. O uso da sedação consciente com óxido nitroso na Odontologia é uma estratégia que facilita e possibilita um atendimento confortável. **Objetivo:** Verificar o uso da sedação consciente com óxido nitroso na prática clínica odontológica abordando suas indicações. **Resultados:** A sedação consciente com o óxido nitroso é um meio utilizado e indicado para minimizar o medo, ansiedade, e desconforto ao tratamento odontológico, apresentando efeito ansiolítico e analgésico com diminuição do limiar da dor, deixando o paciente relaxado, acordado e responsivo a estímulos durante o procedimento. A administração segura e não invasiva o torna uma ferramenta eficiente para auxiliar no tratamento de pacientes não cooperativos e pediátricos. O treinamento e habilitação do profissional é primordial para realização da sedação com segurança e tranquilidade. **Conclusão:** A sedação consciente com óxido nitroso mostra-se como um excelente aliado ao cirurgião-dentista, propiciando uma abordagem segura e eficaz principalmente em pacientes pediátricos. Além disso, através da sedação consciente foi possível obter um bom atendimento com a diminuição do medo do paciente. No entanto, é necessário que o profissional seja treinado e habilitado.

Palavras-Chave: Óxido nitroso; Sedação consciente; Odontologia.

Fotopolimerização: cuidados com aparelhos fotoativadores e procedimentos de fotoativação

DVS SANTOS*, LS RODRIGUES, ACD FERRARI, NS FINCK.

Introdução: A formação da cadeia polimérica ocorre pela aproximação dos monômeros entre si, a polimerização acontece em diversos materiais odontológicos, como as resinas compostas. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é relatar os principais cuidados com os aparelhos fotoativadores e com os procedimentos de fotopolimerização, destacando os principais desafios para o clínico. **Metodologia:** Foi realizado busca na base de dados PubMed utilizando os termos fotopolimerização, polimerização, fotoiniciadores e fotoativação. **Resultados:** O clínico deve conhecer que os aparelhos fotoativadores (AF) podem ser de luz halógena ou LEDs, sendo os LEDs mais comuns. De acordo com o espectro de luz emitido, os AF podem ser multiwave (luz violeta, azul royal e azul) ou monowave (luz azul), a indicação do tipo de espectro de luz emitido dependerá do tipo de fotoiniciador presente no material. O tempo (T) ideal para polimerização dos materiais dependerá da energia (E) e da irradiância (I) do aparelho ($E = I \times T$). A ponta do aparelho deve estar o mais próximo possível do material restaurador, mantendo barreiras de biossegurança. **Conclusão:** Os monômeros devem ser convertidos em polímeros para que o material permaneça biocompatível e com propriedades ideais para ser utilizado na cavidade bucal e é importante a polimerização em diversas incidências, pois o espectro emitido influencia na profundidade de polimerização da luz.

Palavras-Chave: Polimerização; Fotoiniciadores Dentários; Luzes de Cura Dentária.

Avaliação da microbiota relacionada ao insucesso da terapia Endodôntica

K LEONEL*, MPA MORAES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: O insucesso na endodontia está relacionado a incapacidade de eliminar os microrganismos existentes no sistema de canais radiculares, impossibilitando o reparo dos tecidos e resultando na existência de lesões perirradiculares pós-tratamento. **Objetivo:** Este trabalho se propôs a realizar uma revisão de literatura sobre a microbiota relacionada aos casos de insucesso no tratamento endodôntico, através de levantamento bibliográfico nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde, BIREME, PUBMED utilizando as palavras-chave: insucesso, tratamento endodôntico, infecção. **Metodologia:** A microbiota envolvida em infecções periapicais primárias difere daquela presente em infecções secundárias e persistentes, tanto qualitativamente, em termos de variabilidade de espécies, quanto quantitativamente, devido a um processo de seleção dependente da resistência de determinados microrganismos ao preparo químico-mecânico e à medicação intracanal, bem como à capacidade das bactérias de sobreviver em condições ecológicas modificadas, em um meio nutricional restrito. **Resultados:** Autores definem a microbiota envolvida em casos de insucesso como monoinfecções de microrganismos predominantemente Gram-positivos, com proporções semelhantes de facultativos e de anaeróbios estritos, sendo *Enterococcus faecalis* considerada a principal espécie encontrada nos casos de canais tratados com lesões perirradiculares. **Conclusão:** Assim, o conhecimento sobre o processo infeccioso endodôntico é de importância vital no estabelecimento de estratégias terapêuticas que visam o sucesso do tratamento.

Palavras-Chave: insucesso; tratamento endodôntico; infecção.

A eficácia da clorexidina e do hipoclorito de sódio, como soluções irrigadoras de uso na endodontia

GR RÚBIO*, AL JÚNIOR, GD CRESPO, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: O sucesso e o insucesso do tratamento endodôntico estão diretamente ligados a limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares, que busca eliminar as bactérias e seus produtos metabólicos. Com isso, é necessário o uso de soluções irrigadoras como o hipoclorito de sódio e a clorexidina, para auxiliar na redução dos microrganismos e aumentar a eficácia da instrumentação. **Objetivo:** Demonstrar as principais características dos irrigantes comumente utilizados na endodontia, o hipoclorito de sódio e a clorexidina, bem como suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, realizada por meio de uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed e Bvs combinando os termos de busca: "endodontia", "irrigantes de canal radicular", "clorexidina", "hipoclorito de sódio", previamente consultado no Decs. **Resultados:** Tanto o hipoclorito de sódio quanto a clorexidina apresentam amplo espectro de ação contra microrganismos, sendo que a clorexidina atua como bacteriostático por um maior tempo, devido a sua característica de substantividade, o que não é alcançado pelo hipoclorito de sódio. A maioria dos autores consideram o hipoclorito de sódio tóxico aos tecidos periapicais, apresentando risco de enfisema e reações alérgicas, enquanto a clorexidina demonstra biocompatibilidade. **Conclusão:** Por fim, baseado nos dados apresentados, denota-se que o hipoclorito de sódio é o irrigante mais utilizado na prática odontológica, apesar de suas limitações, pois apresentam requisitos de grande importância do ponto de vista biológico, como a sua capacidade de dissolução de matéria orgânica.

Palavras-Chave: Endodontia; Irrigantes de Canal Radicular, Clorexidina.

Alterações bucais e a covid-19

RA PINHO*, LC COTTA, NS GOMES, JM JÚNIOR, GER GOMES, MC SILVA, SB BARBOSA, JC AVELAR.

Introdução: Com o surgimento de casos de infecções virais em dezembro de 2019 desencadeou em um curto intervalo de tempo um surto global. Uma vez que os indícios clínicos da doença são caracterizados por uma diversidade de manifestações, exibindo características distintas em cada caso. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva na revisão literária em torno do surgimento de alterações bucais em paciente com COVID-19.

Metodologia: O presente estudo contou com a inclusão de periódicos indexados nos dois últimos anos de língua inglesa e portuguesa. Busca essa realizada em plataformas de dados virtuais com aplicação de descritores acerca da temática proposta. **Resultados:** Dentre as manifestações clínicas da COVID-19 associadas a cavidade bucal têm sido consideradas relevantes, especialmente os distúrbios do paladar, por ser apresentado como indicativo comum para realização dos testes e medidas de contenção individual. Hipóteses correlacionadas a causa das manifestações orais são descritas na literatura, como por exemplo alterações no funcionamento das glândulas salivares. Apresentando menor frequência o aparecimento de lesões e úlceras na mucosa oral são sinais suspeitos da doença. **Conclusão:** Questionamentos são levantados sobre o aparecimento dessas lesões com correlação a infecção pela COVID-19, entretanto mais estudos concludentes são necessários para fortalecimento de tais evidências.

Palavras-Chave: Infecções por Coronavirus; Betacoronavirus; Distúrbios do Paladar.

Prevalência das alterações odontogênicas no diagnóstico de sinusites

YA MONTEIRO*, MPA MORAES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: O desenvolvimento de uma sinusite pode ter causa odontogênica, devido à proximidade do seio maxilar com as raízes dos dentes maxilares posteriores quando acometidos por inflamações, infecções ou iatrogenias que afetam a integridade do assoalho do seio. **Objetivo:** Estudar sobre prevalência e diagnóstico das sinusites odontogênicas por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Nas bases de dados BIREME, LILACS, PUBMED, foi realizado uma pesquisa usando os termos: Sinusite odontogênica; Dente; Seio maxilar. **Resultados:** A prevalência das sinusites maxilares de origem odontogênica chega a 40%. 60% -80% dos pacientes com periodontite apical em dentes posteriores superiores, apresentam inflamação da mucosa sinusal com uma probabilidade de 62,36% maior de desenvolver alterações dos seios maxilares. O diagnóstico incorreto gerar consequências como sinusites crônicas, antibioticoterapia ineficaz, cirurgias do seio maxilar, celulite orbital. Sintomas como rinorreia, congestão nasal, dor facial são frequentes. A tomografia de feixe cônico é um recurso de diagnóstico importante pois permite avaliar relação da raiz dentária e seio maxilar, bem como alterações que possam acometê-los. **Conclusão:** Médicos e dentistas devem considerar as patologias odontogênicas frente a quadros clínicos sugestivos de sinusites maxilares. Há necessidade de mais estudos sobre o tema para desenvolver um protocolo para diagnóstico e tratamento.

Palavras-Chave: Sinusite; Maxilares; Alterações Odontogênicas.

Efeitos dos dentifrícios a base de carvão ativado na estrutura dentária: revisão de literatura

LS RODRIGUES*, HR DIAS, FINCK NS, AC MARTINS.

Introdução: Dentifrícios à base de carvão ativado foram recentemente lançados no mercado e, apesar dos poucos estudos disponíveis, alcançaram grande abrangência na população por prometerem melhora do sorriso através do clareamento dos dentes por meio das escovações diárias. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica quanto aos efeitos desses dentifrícios na estrutura dentária, como também as possíveis complicações de seu uso a longo prazo. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico buscando nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS publicações entre os anos de 2019 a 2020, utilizando como termos de busca: Carvão ativado, cremes dentais, escovação dentária. **Resultados:** Devido a sua composição, o uso desses dentifrícios pode provocar desgaste do esmalte provocando a sensação de dentes mais claros, frequentemente confundido com o efeito do clareamento dental. Além disso, consequências mais sérias como sensibilidade dental e retração do tecido gengival são apontadas como complicações de seu uso a longo prazo na literatura. **Conclusão:** O uso de dentifrícios a base carvão ativado é capaz de promover alteração na rugosidade superficial do esmalte dentário através do desgaste. O uso a longo prazo é desvantajoso por conta de consequências não somente dentárias, mas também gengivais.

Palavras-Chave: Carvão ativado; cremes dentais; escovação dentária.

Complicações intra e pós-operatório na exodontia de molares – revisão de literatura

RA PINHO*, NS GOMES, JM JÚNIOR, JC BELAN, JSM MENDES, JVJ GONÇALVES, JC AVELAR.

Introdução: A exodontia de elementos dentários é um dos procedimentos mais comuns realizados na Odontologia, tal prática a mais frequente no ramo da cirurgia oral. A exodontia dos terceiros molares se dá principalmente quando há a impactação do elemento dentário. **Objetivo:** Apresentar as complicações mais comuns em exodontias de terceiros molares. **Metodologia:** Foram recrutados artigos na base de dados Pubmed utilizando os descritores “Tooth Extraction” e “Molar Third”, com auxílio do operador booleano “AND”. Com aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 597 referências, incluídos no estudo 5 periódicos. **Resultados:** Embora a cirurgia de exodontia de terceiros molares seja executada por um operador especializado e tenha conhecimento em tal área, o surgimento de complicações poderá ocorrer. Logo, na literatura, o acometimento de tais complicações é notável em 4,6% a 30,9%. Tais complicações podendo ocorrer durante procedimento ou no pós operatório, podendo citar como exemplo: hemorragias, alveolite, fratura de raiz, e danos nos nervos. Logo, sugere-se que a qualidade de vida dos pacientes submetidos à exodontia dos terceiros molares melhore com o passar do tempo de pós-operatório. **Conclusão:** Intercorrências no pós operatório na exodontia de terceiros molares podem ocorrer. Devendo o profissional orientar os pacientes acerca das intercorrência e/ou complicações que possa vir ocorrer.

Palavras-Chave: Cirurgia Bucal, Terceiro Molar, Extração Dentária

O uso do microscópio operatório na endodontia: revisão de literatura

LR RIBEIRO*, MS RANGEL, MPA MORAES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Na odontologia o uso do microscópio foi preconizado por Baumann em 1977 e introduzido principalmente na endodontia pois proporciona maiores recursos para a visualização do campo operatório através dos aumentos e iluminação. **Objetivo:** mostrar a importância do uso do microscópio operatório na realização do tratamento endodôntico de alta complexidade. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de informações através de plataformas e sites acadêmicos como PubMed, Lilacs, Scielo e Google Scholar. **Resultados:** o uso do Microscópio operatório otimizou a endodontia convencional, tornando-a mais segura e minimamente invasiva isto porque ele possibilita aumento da magnificação e da qualidade de iluminação, favorecendo a visualização de canais atresicos, curvos e fraturas radiculares. Outra peculiaridade é a possibilidade de documentar o procedimento de forma mais fidedigna favorecendo a preservação da terapêutica. No que condiz ao profissional observa-se melhora na ergonomia, diminuição da fadiga visual e diminuição do tempo de trabalho. **Conclusão:** O uso do Microscópio operatório proporciona uma melhor capacidade de atendimento pois permitir acesso a áreas ditas um pouco mais inacessíveis, sendo um dos principais meios tecnológicos utilizados na clínica endodôntica, aumentando significativamente os índices de sucesso dos tratamentos endodônticos.

Palavras-Chave: Microscópio Operatório; Endodontia; Inovação Tecnológica.

Adequação de comportamento nos atendimentos na odontopediatria: revisão de literatura

JC BELAN*, RA PINHO, JSM MENDES, LD PAIVA, MC SILVA, JC AVELAR.

Introdução: Os tratamentos odontológicos são passíveis de comportamentos colaborativos e não colaborativos por parte dos pacientes. Uma vez que com o passar dos anos, a sensação de medo e ansiedade ainda é elevado dentro dos consultórios odontológicos. **Objetivo:** Relatar o emprego de técnicas de manejo comportamental na Odontopediatria. **Metodologia:** Foram selecionadas referências com aplicação dos descritores em torno da temática proposta em duas bases de dados virtuais. Sendo inclusos no estudo apenas artigos completos, indexados nos últimos 4 anos que corroborasse com temática proposta. **Resultados:** Para obtenção de êxito em torno de tratamentos na Odontopediatria, o profissional poderá fazer emprego de técnicas de manejo comportamental. Podendo ser classificadas em farmacológicas e não farmacológicas. Sendo relatada na literatura a mais empregada a técnica do dizer-mostrar-fazer, uma vez que a mesma aborda explicações verbais de acordo com nível de desenvolvimento do paciente. Em situações específicas, o emprego da técnica conhecida como “mão sobre boca” poderá ser necessária. Técnica essa que possui bom nível de eficiência, porém não muito aceita pelos responsáveis, sendo necessário uma explicação detalhada de tal manejo. **Conclusão:** Faz-se necessário que o profissional tenha conhecimento e domínio de técnicas e seus aspectos para emprego dentro do consultório odontológico, para seu emprego no momento adequado.

Palavras-Chave: Odontopediatria; Comportamento Infantil; Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

Importância da análise facial no diagnóstico ortodôntico: revisão de literatura

MMV NOVAS*, BC TEIXEIRA, LS RODRIGUES, TJS ALMEIDA, LS BELTRAME.

Introdução: O diagnóstico ortodôntico determinado por padrões pré-estabelecidos, não levando em conta as características individuais de cada face, pode levar a opções de tratamentos equivocadas que buscavam metas erroneamente definidas, pois o sucesso do tratamento está na somatória da estabilidade dento esquelética com a satisfação do paciente. **Objetivo:** Foi realizado uma revisão de literatura para avaliar a necessidade da análise facial no diagnóstico ortodôntico. **Resultados:** Enquanto os pacientes desejam melhorar a aparência, os ortodontistas baseiam-se nos desvios das relações entre dentição, esqueleto e tecido mole para definição do diagnóstico. A análise facial leva em consideração a estética da face como um todo. O complexo maxilo mandibular representa uma porção considerável da face, por isso o tratamento ortodôntico pode promover mudanças significativa na harmonia facial, levando a melhora ou piora da estética do paciente. Estudos mostram que o nariz é a estrutura de maior relevância na estética desagradável da face, seguida pelo mento. As movimentações ortodônticas podem gerar mudanças significativas nessas estruturas. **Conclusão:** Análise facial é importante por ser o parâmetro que o paciente e as pessoas com as quais ele convive vão avaliar os resultados do tratamento.

Palavras-Chave: Ortodontia; Assimetria facial; Estética.

Caracterização das partículas de carga de compósitos restauradores resinosos single shade.

MP GONÇALVES*, MAA FRAGA, GAP MAGALHÃES, RR PACHECO, AB CORRER.

Introdução: Os compósitos resinosos single shade apresentam-se comercialmente em bisnaga única, mimetizando a cor dos substratos dentais. Os fabricantes relatam que isso foi possível graças à modificações nas partículas de carga. **Objetivo:** O objetivo neste trabalho foi caracterizar as partículas de carga de compósitos resinosos single shade. **Metodologia:** Utilizou-se três compósitos com efeito camaleônico, Clearfil Majesty ES-2 Universal (CM) (Kuraray, Hattersheim, DE), Omnicroma (OM) (Tokuyama, Encinitas, CA), Vitra APS Unique (VU) (FGM, Joinville, BR) e um compósito convencional, Filtek Z350 XT (FZ) (3M, Sumaré, BR). Metodologia: Duzentos miligramas de cada compósito não polimerizado foram imersos em 1,5 ml de acetona (99,5%) e centrifugado a 10.000 rpm por 3 minutos. Esse procedimento foi repetido até que toda matriz orgânica estivesse dissolvida, evidenciado pela coloração límpida do sobrenadante. As amostras foram levadas à estufa à 37°C por 24h para a secagem da carga inorgânica e analisadas em microscópio eletrônico de varredura. **Resultados:** As imagens revelaram que CM apresentou dois tipos de partículas com diâmetro de $0,71 \pm 0,10 \mu\text{m}$, e $3,81 \pm 1,14 \mu\text{m}$. O grupos OM e VU exibiram partículas de $0,30 \pm 0,04 \mu\text{m}$ e $0,67 \pm 0,6$ de diâmetro, respectivamente. No grupo FZ foram encontradas partículas com diâmetro de $1,84 \pm 0,75 \mu\text{m}$ e $4,62 \pm 1,46 \mu\text{m}$. **Conclusão:** Conclui-se que compósitos single shade apresentam partículas entre 0,30 a $3,81 \mu\text{m}$.

Palavras-Chave: Resina Composta; Restauração dentária permanente; Materiais Dentário.

Diagnóstico das fraturas radiculares verticais: revisão de literatura

DV SANTOS*, AC DELESPORTE, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Os fracassos endodônticos podem estar relacionados às fraturas radiculares verticais, mas devido à má interpretação radiográfica, e não valorização do exame clínico, podem ser diagnosticados, erroneamente, como doença periodontal, ou simplesmente como lesões refratárias. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as fraturas radiculares verticais, comentando os fatores envolvidos nesse processo, bem como suas características, buscando o melhor entendimento quanto à etiologia, diagnóstico precoce, tratamento e prognóstico, na tentativa de orientar os profissionais da melhor conduta a ser adotada para o tratamento da fratura radicular. **Resultados:** A partir desse estudo pode-se observar que a tomografia computadorizada é uma excelente ferramenta na identificação de fraturas, embora a cirurgia exploratória seja soberana sobre os demais métodos de diagnóstico. Para diminuir a incidência dessas fraturas é necessária a preservação da estrutura dentária, porque o prognóstico da fratura não é satisfatório e geralmente a extração é indicada. **Conclusão:** Um melhor entendimento de sua etiologia se faz necessário para que se possa diminuir a prevalência de sua ocorrência, realizar o seu diagnóstico precoce, como também, evitar os inúmeros retratamentos endodônticos num mesmo elemento dentário, na maioria das vezes sem o resultado esperado.

Palavras-Chave: Raiz Dentária; Fratura; Tomografia Computadorizada.

Sífilis congênita tardia e suas manifestações orais: Revisão de literatura

JC BELAN*, JSM MENDES, RA PINHO, JC AVELAR.

Introdução: A sífilis, doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* é considerada um dos principais problemas de saúde pública podendo apresentar-se de forma adquirida e congênita. A sífilis congênita possui contaminação hematogênica intrauterina provocando consequências sistêmicas e orais, incluindo a morte perinatal. **Objetivo:** Retratar através de uma revisão literária as manifestações orais associadas à sífilis congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram realizadas buscas nas plataformas Google acadêmico e PubMed. **Resultados:** A sífilis congênita quando precoce possui sinais como a prematuridade e baixo peso sendo relacionada diretamente aos óbitos fetais. Já a sífilis congênita tardia tem como manifestações orais principais, os dentes de Hutchinson e molares em amorá. Os dentes de Hutchinson representam uma única ruptura na coroa dentária com formação durante o desenvolvimento dental, entretanto, eles só se tornam aparentes com a erupção dos incisivos permanentes e primeiros-molares por volta dos 6 anos de idade. O processo das anomalias é explicado pela reação inflamatória induzida pela *Treponema-pallidum* que migram para proximidades do germe dental inibindo os ameloblastos, células responsáveis pela formação do esmalte dentário. **Conclusão:** Assim sendo, a sífilis congênita tardia é de extrema relevância pelo Cirurgião-Dentista uma vez que possui sinais patognomônicos ocorrendo na boca.

Palavras-Chave: Sífilis congênita; Dentes de Hutchinson; Molares em amorá.

Terapia fotodinâmica na endodontia: revisão de literatura

GD CRESPO*, PP BERGAMI, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A evolução tecnológica na endodontia visa otimizar a qualidade do tratamento a longo prazo. Um obstáculo que compromete esse resultado é a remoção definitiva dos microrganismos. Dentre as alternativas estudadas para controle bacteriano estão os lasers de baixa frequência. A Terapia Fotodinâmica visa: destruição localizada do tecido vivo anormal e destruição de microrganismos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico da influência da terapia fotodinâmica na redução bacteriana nos canais radiculares.

Metodologia: Foram feitas pesquisas nas bases: Medline, PubMed, BVS, SciELO, Bireme onde foi utilizado as palavras-chave laserterapia, endodontia, desinfecção endodôntica. **Resultados:** O sucesso da terapia endodôntica depende diretamente do correto preparo ou modelagem do sistema de canais radiculares. A instrumentação realizada com laser melhora a remoção da lama dentinária (smear layer), favorecendo a limpeza, proporcionando paredes lisas e uniformes em menor tempo quando comparado a instrumentação convencional. **Conclusão:** O laser apresenta benefício desde que seja respeitado a complexidade do caso. O uso associado ao protocolo convencional manual e rotatório apresenta resultados satisfatórios da mesma forma que quando se utiliza somente o laser. Em curto prazo os resultados encontrados do uso do laser são benéficos, mas são necessários mais estudos com preservação a longo prazo.

Palavras-Chave: Laserterapia; Endodontia; Desinfecção Endodôntica.

Extrações dentárias em pacientes sob terapia de antirreabsortivos: manejo e cuidados

RP DE ALMEIDA*, IT GOMES, IPS BATISTA, LAO SAVTCHEN, RC NAGIBO, RP CANÇADO.

Introdução: Osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (ONMIM) é um efeito colateral sério que envolve destruição progressiva do osso na mandíbula e na maxila em pacientes que recebem medicação antirreabsortiva, especialmente bifosfonato intravenoso para o tratamento de doenças ósseas. Fatores de riscos são: medicação antirreabsortiva, duração do tratamento, via de administração, infecções locais pré-existentes e cirurgia dento-alveolar. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar os cuidados em extrações dentárias com pacientes sob terapia de antirreabsortivos. **Resultados:** De acordo com a literatura, se a cirurgia de extração for necessária, a exposição da ferida às bactérias pode ser controlada com a profilaxia antibiótica, anti-séptico bucal ou ambos. Preparações de fator de crescimento derivado de plaquetas, como PRP e PRGF, aplicadas no local da cirurgia podem acelerar a cicatrização de feridas e reduzir o tempo de aumento do risco de infecção, mas ainda não é possível reivindicar ou refutar um benefício. Realizar uma técnica cirúrgica atraumática e reconstrutiva para o fechamento da ferida evitando a exposição e contaminação do osso. **Conclusão:** Desse modo, pacientes que fazem uso de medicamentos antirreabsortivos podem realizar extrações dentárias, desde que estejam cientes de suas complicações e os profissionais devem buscar conhecimento, como meio de minimizar os riscos para a ONMIM.

Palavras-Chave: Agentes antirreabsortivos; Cirurgia oral. Extração dentária; Complicações pós-operatórias.

Abordagens cirúrgicas no tratamento das fraturas panfaciais: revisão de literatura

IT GOMES, AA CÂMARA PUPPIN, KS ALMEIDA, LAO SAVTCHEN*, RN DA SILVA, RP CANÇADO, RP DE ALMEIDA.

Introdução: As fraturas panfaciais, configuram-se como um acometimento ósseo dos terços superior, médio e inferior da face que costumam ser causadas por traumas de alta energia, além de estarem associadas à graves lesões dos tecidos moles. Os protocolos descritos na literatura como “de cima para baixo e de fora para dentro” e “de baixo para cima e de dentro para fora” visam o restabelecimento das funções mastigatórias, fonatórias, oculares, além da estética do indivíduo, de modo que este seja reinserido no convívio social. **Objetivo:** O objetivo consiste em identificar as diferentes abordagens cirúrgicas no tratamento das fraturas panfaciais. **Metodologia:** Os artigos selecionados foram obtidos nas bases de dados BVS e PubMed dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foi verificado que 70,5% dos artigos demonstraram preferência pela sequência “de baixo para cima, lateral para medial” para redução e fixação de fraturas panfaciais. Sendo assim, a sequência “de baixo para cima e de fora para dentro” é relatada como a mais amplamente usada em publicações recentes. **Conclusão:** Entretanto, uma única sequência não pode ser aplicada a todos os casos de fraturas panfaciais devido às variações nos padrões de fratura óssea panfacial, além disso, cabe ao cirurgião bucomaxilofacial o diagnóstico e a escolha do melhor tratamento para o paciente.

Palavras-Chave: Traumatologia; Cirurgia Bucal; Fraturas Ósseas.

A relação entre os inibidores da monoaminoxidase e a epinefrina no ambiente odontológico

RC NAGIBO*, IFO AGUIAR, IPS BATISTA, NMG DA SILVA, RP DE ALMEIDA, AAC PUPPIN, RP CANÇADO.

Introdução: Os Inibidores da Monoaminoxidase (IMAOs) são antidepressivos originados em 1950, que inibem a ação da enzima monoamina oxidase (MAO), responsável pela quebra de neurotransmissores como serotonina e norepinefrina. Os IMAOs podem apresentar interação medicamentosa com vasoconstritores, como a epinefrina, presente nos anestésicos locais de rotina odontológica, sendo fundamental o cirurgião dentista ter conhecimento de tais restrições medicamentosas, pois podem potencializar os efeitos das catecolaminas e causar alterações cardiovasculares. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é analisar a interação medicamentosa entre os IMAOs e a epinefrina presente nos anestésicos locais de uso odontológico. **Resultados:** Os estudos relataram que a adrenalina, apesar de ser substrato para a MAO, tem sua ação finalizada principalmente pela captação pelos neurônios adrenérgicos e metabolizada pela enzima catecol-o-metil transferase. Assim, não há uma potencialização significativa dos efeitos cardiovasculares da epinefrina em pacientes usuários de IMAOs. Portanto, a quantidade de epinefrina presente nos anestésicos locais odontológicos não ofereceria um risco clinicamente importante nesses pacientes. Entretanto, em pacientes usuários de IMAOs com doenças cardíacas preexistentes não é recomendado o uso da epinefrina. **Conclusão:** Para um tratamento adequado, o cirurgião-dentista deve consultar o médico do paciente antes dos procedimentos, bem como usar a quantidade mínima eficaz de anestésico local e prevenir injeções intravasculares.

Palavras-Chave: Inibidores da Monoaminoxidase; Epinefrina, Vasoconstritores; Odontologia; Anestésicos locais.

Iatrogenias durante o tratamento endodôntico: uma revisão de literatura

BC TEIXEIRA*, MMV NOVAS, LS RODRIGUES, TJ ALMEIDA, LS BELTRAME.

Introdução: Um tratamento endodôntico favorável apresenta como critérios ausência de dor e edema, somada a estrutura óssea periapical normal. Diversas complicações podem ocorrer durante a intervenção endodôntica, sendo assim, as iatrogenias são ocorrências que podem acometer em qualquer fase da endodontia, levando ao insucesso do tratamento. **Objetivo:** O objetivo foi, por meio da literatura científica, revisar e abordar as principais iatrogenias e efeitos adversos que podem ocorrer durante o tratamento endodôntico. **Resultados:** Os principais erros cometidos são perfurações radiculares, instrumentos fraturados, canais não tratados, degraus, perfuração da coroa, sobreobturação, fratura vertical da raiz e contaminação microbiana. A partir dos estudos apresentados, há evidências de que a etiologia das iatrogenias cometidas apresenta um percentual alto na falha do conhecimento prévio para uma execução adequada da intervenção. **Conclusão:** É importante que o clínico saiba e reconheça que tipo de interferências podem acontecer em um tratamento endodôntico, além de saber como lidar com as mesmas do tratamento do paciente.

Palavras-Chave: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Doença iatrogênica.

Aplicabilidade da toxina botulínica tipo A em tratamento de bruxismo: revisão de literatura

JSM MENDES*, JC BELAN, RA PINTO, JC AVELAR.

Introdução: A toxina botulínica (TxB) tipo A é uma proteína produzida pela bactéria clostridium botulinum, sendo utilizada por profissionais Cirurgiões-Dentista por apresentar a função de paralisar os músculos na região aplicada. Logo, a mesma vem sendo utilizada como forma de tratamento para distúrbios temporomandibulares. **Objetivo:** Analisar a eficácia da aplicação da toxina botulínica no tratamento do bruxismo. **Metodologia:** Foram recrutados estudos na plataforma Google Acadêmico, sendo aplicados descritores em torno da temática e critérios de seleção. Inclusos apenas artigos completos, indexados no período 2016-2021, de língua portuguesa. Totalizando o número de 4 referências na revisão literária. **Resultados:** Na literatura, o bruxismo é definido como uma parafunção caracterizada pelo apertar e ranger os dentes. Sobrecarregando a atividade motora na musculatura dos maxilares. Logo, o emprego da TxB pode ser benéfico em tais casos a fim de reduzir atividade muscular, atuando com inibição da liberação de acetilcolina, que a partir de seu efeito analgésico contribui para o atenuante da dor e reduz os espasmos musculares, minimizando os sintomas causados por tal parafunção. **Conclusão:** A aplicação da TxB para o tratamento de certos distúrbios na Odontologia, como o bruxismo vem se mostrando eficaz e conservadora, não apresentando na literatura efeitos adversos da aplicação de tal no tratamento.

Palavras-Chave: Odontologia; Bruxismo; Toxina Botulínica.

Abordagem terapêutica da sedação intravenosa em consultório odontológico

MC LOPES*, APF SANTOS, GG SILVA, NS SOBRINHO, RC NAGIBO, RT TORRES, MAA SALIM.

Introdução: A sedação intravenosa é um tipo de sedação consciente que pode ser realizada em ambiente ambulatorial, de forma que os procedimentos odontológicos causem menos desconforto em pacientes ansiosos e de pouca cooperação. **Objetivo:** A revisão tem como objetivo abordar os conceitos e indicações de sedação intravenosa e suas especificidades no ambiente odontológico. **Resultados:** A sedação intravenosa é indicada para pacientes com ansiedade extrema ou fobia ao tratamento dentário, bem como em procedimentos invasivos. A sedação venosa é realizada com o paciente sob monitoramento e consiste na titulação, infusão contínua e associação de fármacos por meio de um cateter venoso inserido no dorso da mão. O fármaco de escolha é o Midazolam (0,15-0,30mg/kg/min), uma vez que o Propofol e o Fentanil são restritos ao ambiente hospitalar. O treinamento do profissional é essencial para que se realize com segurança a sedação intravenosa no ambiente odontológico, como também a presença de um médico para casos de emergência que necessitem de reanimação cardiopulmonar ou da administração de medicamentos antagonistas. **Conclusão:** A sedação intravenosa, portanto, possibilita um tratamento mais confortável. No entanto, é uma técnica criteriosa e exige o monitoramento constante do paciente e habilitação profissional.

Palavras-Chave: Sedação Consciente; Bomba de Infusão; Administração Intravenosa; Odontologia.

Identificação de abusos sexuais infantis por meio de manifestações orais - revisão de literatura

JSM MENDES*, JC BELAN, RA PINTO, JC AVELAR.

Introdução: O abuso ou violência sexual infantil é caracterizado por uma situação em que a criança é submetida a atos pornográficos para satisfação sexual de uma pessoa mais velha. Tal prática gera sequelas na cavidade oral que podem passar despercebidas caso não haja conhecimento de tais anomalias. Visto isso, é de extrema importância analisar e identificar as manifestações orais relacionadas ao abuso sexual infantil. **Objetivo:** Relatar a importância da identificação das manifestações orais ocasionadas por abuso infantil. **Metodologia:** Foram recrutados estudos na plataforma Google Acadêmico, sendo aplicados descritores em torno da temática e critérios de seleção. Incluídos apenas artigos completos, indexados no período 2015-2021, de língua portuguesa. Totalizando o número de 3 referências na revisão literária. **Resultados:** O mau trato infantil gera danos físicos e psicológicos que na maioria dos casos passam por despercebidos por negligência dos sinais causados por ele. As manifestações orais mais frequentes são contusão labial, hematomas, petéquias e laceração de freio labial. Se identificadas, o profissional poderá dar auxílio a vítima e manter a denúncia em sigilo. **Conclusão:** Logo, o fato de poder identificar o abuso sexual por meio de manifestações orais é de extrema relevância, uma vez que contribui para a denúncia deste crime e assegurar a vida da vítima.

Palavras-Chave: Abuso sexual; odontologia; manifestações orais.

Sialocele como complicação pós-operatória após procedimento de bichectomia.

LAO SAVTCHEN*, AA CÂMARA PUPPIN, GB BORGES, RJ AMARAL JUNIOR, RB DE CARVALHO, RP CANÇADO**, RP DE ALMEIDA, IT GOMES.

Introdução: A Sialocele é acúmulo de saliva para os tecidos circunvizinhos à glândula parótida e pode ser de origem idiopática ou iatrogênica. **Objetivo:** Evidenciar, através de revisão de literatura, a sialocele como complicação para procedimento de bichectomia. **Metodologia:** Revisão de Literatura com artigos obtidos nas bases de dados BVS, SCieLO e PubMed nos anos de 2010 a 2021. **Resultados:** Deve-se atentar à anatomia da região pois o ducto da glândula parótida pode passar superficialmente à gordura de Bichat ou entre essa estrutura, além dos ramos do nervo facial que podem estar envolvidos. Exames complementares ajudam no planejamento e manejo clínico do paciente. A negligência profissional relacionada às estruturas anatômicas do entorno da extensão bucal do corpo adiposo da bochecha durante a técnica cirúrgica pode provocar complicações e danos estruturais relevantes, resultando em perda de integridade do ducto ou parênquima glandular. **Conclusão:** Se não tratada, pode provocar edema facial associado à formação de fístula, ocasionando áreas de necrose e cicatrizes.

Palavras-Chave: Sialocele; Rânula, oral surgery; cheek.

Uso da radiografia digital na terapia endodôntica: revisão de literatura

IN MATOS*, ACB ALMEIDA, MRD SANTIAGO, MPA MORAIS, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A endodontia é dependente de imagens radiográficas, sendo necessárias várias radiografias durante as etapas do tratamento. **Objetivo:** Este trabalho tem como propósito retratar a radiografia digital como coadjuvante no tratamento endodôntico, apresentando: vantagens, desvantagens e aspectos legais. **Metodologia:** As pesquisas bibliográficas nas bases Medline, PubMed, SciELO e Bireme, utilizando os termos radiografias digitais, endodontia, radiologia odontológica. **Resultados:** Dentre as vantagens da radiografia digital podemos citar: boa qualidade de imagem, menor exposição do paciente a radiações (cerca de 60% menos em relação à técnica convencional), aquisição rápida da imagem (menor tempo de trabalho), eliminação do processamento químico, possibilidade de manipulação da imagem por recursos digitais e produção de cópias sem necessidade de novas exposições. Como desvantagens, destacamos: o alto custo dos equipamentos e suas manutenções, grande volume externo do sensor e sua ausência de flexibilidade (desconforto na cavidade bucal). Legalmente a Medida Provisória n.º 2200-2, de 24 de agosto de 2001, instituiu, por meio da instituição de Chaves Públicas, a validação jurídica dos arquivos digitais autenticados. **Conclusão:** Concluindo que o uso da radiografia digital agrega ganhos valiosos a terapia endodôntica, no entanto é importante o profissional reconhecer as limitações do método radiográfico digital, definindo os limites de suas expectativas.

Palavras-Chave: Radiografias digitais; endodontia; radiologia odontológica.

Avaliação das fraturas radiculares: revisão de literatura

ACB ALMEIDA*, MPA MORAIS, IN MATOS, MRD SANTIAGO, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: As fraturas radiculares são lesões causadoras de danos aos tecidos mineralizados, ligamentos periodontais e polpas. Suas classificações podem ser em lesões radiculares verticais, horizontais e oblíquas, ocorrendo no terço cervical, médio ou apical. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a forma de diagnóstico e tratamento das fraturas radiculares, prevenindo as perdas dentárias futuras. **Metodologia:** O trabalho foi realizado por meio de pesquisas na base de dados Scielo, Medlin e em livros didáticos. **Resultados:** A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem se tornado o exame ideal em casos de fraturas radiculares horizontais. Ao avaliarmos precisamos observar o grau de mobilidade, a sensibilidade à percussão e à palpação, a presença de sangramento no sulco gengival. No caso das fraturas radiculares verticais, o prognóstico torna-se ruim, tendo como principal tratamento a exodontia do elemento fraturado, visto que não há sinais, sintomas e características radiográficas exatas. **Conclusão:** Ressalta-se que, apesar da dificuldade de diagnosticar as fraturas radiculares, o Cirurgião dentista precisa seguir os protocolos necessários para realizar esse diagnóstico, grandes são as chances de se ter êxito, mediante ao diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-Chave: Fraturas dos dentes; Traumatismos dentários; Endodontia.

Uso da sedação consciente com benzodiazepínicos na odontologia

RC NAGIBO*, NS SOBRINHO, RT TORRES, MC LOPES, GG DA SILVA, APF SANTOS, MAAS VENÂNCIO.

Introdução: O uso de benzodiazepínicos para sedação consciente tem sido indicado para atendimento de pacientes com medo e ansiedade aos tratamentos odontológicos, com finalidade de relaxar moderadamente durante a terapia. Sua boa aceitação está relacionada com a redução das respostas fisiológicas com poucos riscos em relação à depressão respiratória. **Objetivo:** A revisão tem objetivo de avaliar a indicação e protocolos medicamentosos dos benzodiazepínicos via oral para sedação consciente na odontologia. **Resultados:** O uso de benzodiazepínicos para sedação oral visa a melhoria do comportamento, apreensão e redução na ansiedade dos pacientes. Os benzodiazepínicos apresentam boa eficácia em adultos, sendo indicados para pacientes com níveis leve a moderado de ansiedade e contraindicados em menores de 16 anos. Dentro dos benzodiazepínicos utilizados estão o Diazepam e Midazolam, que devem ser ingeridos 1 hora antes do procedimento em dose mínima recomendada. O diazepam apresenta dosagens de 5mg e 10mg com meia vida longa, já o midazolam apresenta dosagens de 7,5mg e 15mg e meia vida curta, sendo escolha para procedimentos de curta duração. **Conclusão:** Os benzodiazepínicos têm boa aceitação na odontologia para sedação oral em pacientes adultos ansiosos. Para os profissionais, é imprescindível ser treinado e estar equipado para o tratamento de emergências decorrentes do seu uso.

Palavras-Chave: benzodiazepinas; odontologia; sedação consciente.

Carvão ativado e problemáticas associadas ao seu uso

LD PAIVA*, RA PINHO, NS GOMES, JC AVELAR, SB BARBOSA.

Introdução: Nos dias atuais, onde a mídia vem influenciando diretamente sobre o padrão estético do sorriso, empresas divulgam cada vez mais produtos que sejam atrativos acerca de tal proposta. Podendo citar os produtos “over the counter” e dentre eles o carvão ativado em forma de pó. Produto esse que oferece um clareamento dentário rápido e de menor custo, sem que haja a indicação e supervisão do profissional Cirurgião-Dentista.

Objetivo: Apresentar as problemáticas às estruturas bucais em torno do uso do carvão ativado. **Metodologia:** Foram recrutados artigos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, com aplicação de descritores previamente estabelecidos. Sendo inclusos no estudo artigos completos e indexados nos últimos 3 anos.

Resultados: O emprego e utilização do carvão ativado com finalidade de clarear os dentes, vem apresentando problemas associados ao seu uso. Uma vez que sua efetividade em torno do clareamento não é possível por não possuir substâncias clareadoras na composição química, baseando sua ação em abrasionar a superfície dentária, eliminando manchas extrínsecas presentes. **Conclusão:** A estética é um fator importante na atualidade, logo, mecanismo de ação do carvão ativado deve ser estudado e suas problemáticas esclarecidas aos pacientes para entenderem o que realmente estão consumindo e não sofram com complicações futuras.

Palavras-Chave: Carvão Ativado; Mídia; Problemas.

Relação entre o diabetes mellitus e a doença periodontal - uma revisão de literatura

LD PAIVA*, RA PINHO, NS GOMES, JC AVELAR.

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por um distúrbio na secreção e ação da insulina, que eleva os níveis glicêmicos, já a doença periodontal (DP) é caracterizada por uma inflamação no periodonto de evolução constante, sendo esses correlacionados. **Objetivo:** Relatar sobre inter-relação entre DM e a DP.

Metodologia: Foram recrutados artigos em duas bases de dados virtuais, com aplicação de descritores: “Doença Periodontal”, “Diabetes”, “Periodontite”. Sendo inclusos no estudo artigos completos e indexados nos últimos 3 anos. **Resultados:** O DM pode acelerar a destruição periodontal através alguns mecanismos, como: aumento da glicemia, produção de mediadores inflamatórios, alterações salivares, alterações imunológicas com aumento da produção de citocinas, influência no crescimento bacteriano e diminuição de anticorpos. Logo, a DP por sua vez, também agirá no controle glicêmico através da produção de mediadores pró-inflamatórios, além disso, aumenta o risco de infarto agudo do miocárdio. Sendo necessário que o profissional Cirurgião-Dentista trace juntamente ao médico plano de prevenção para evitar agravamento e desenvolvimento de tais doenças.

Conclusão: Se faz necessário trabalho multidisciplinar em torno de pacientes com DM para estabelecimento de um plano de prevenção. Uma vez que a influência de ambos os fatores poderá acarretar no agravamento e desenvolvimento mútuo.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Doenças Periodontais; Periodontite.

Clareamento em dentes decíduos: revisão de literatura

M SIMOURA*, AM GUIMARÃES, MPA DE MORAES, NS FINCK, DK GARIOLI.

Introdução: O clareamento dental é considerado um procedimento bastante conservador e seguro. É um tratamento estético, simples que tem como objetivo o embranquecimento dos dentes, proporcionando ao paciente uma auto-estima melhor. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é revisar a literatura referente a utilização de agentes clareadores em pacientes odontopediátricos com dentição decídua. **Metodologia:** Para confecção do trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados SciELO e PubMed, Utilizou-se como termo de busca: clareamento em dentes decíduos e agentes clareadores. **Resultados:** Problemas estéticos durante a infância, podem afetar a qualidade de vida das crianças por elas estarem passando pelo maior período de seu desenvolvimento psicossocial. O clareamento pode ser considerado uma opção de tratamento para restabelecer a estética desses dentes, a técnica de clareamento externo em consultório com peróxido de hidrogênio é a mais utilizada em odontopediatria, visto que, este agente clareador necessita de um tempo menor de trabalho. **Conclusão:** Baseado nos resultados encontrados nesta revisão podemos concluir que o tratamento de clareamento em dentes decíduos, deve ser realizado com bastante cuidado, rigoroso acompanhamento e observação tanto do cirurgião dentista quanto dos responsáveis. Ainda é necessário a realização de mais estudos para que esse tratamento possa ser indicado com mais segurança.

Palavras-Chave: Dentes decíduos; Clareamento dental; Estética; Odontopediatria.

Desafios na estratificação de restaurações Classe III: Revisão de Literatura

AM GUIMARÃES*, MS RANGEL, NS FINCK.

Introdução: É de fundamental importância a estética em dentes anteriores, pelo fato de proporcionar ao respectivo paciente um "sorriso lindo", ou seja, um aumento na autoestima. O sorriso é uma das expressões mais importantes no indivíduo, pelo fato de expressar sentimentos, sendo um ponto de partida na socialização. Por esse motivo as restaurações em dentes anteriores devem ter uma melhor estética, sendo assunto para muitas discussões. **Objetivo:** Diante disso, essa revisão de literatura apresenta a importância da estética em restaurações nos dentes anteriores na classe III de Black. **Metodologia:** Sendo pesquisada no SciELO e PubMed. **Resultados:** Na busca pela estética em dentes anteriores existem "quatro dimensões", incluindo propriedades ópticas, dimensões da cor, estética natural, anatomia do determinado elemento, morfologia e propriedades das resinas compostas. Uma das técnicas de estratificação é a de três camadas, envolvendo resina de esmalte e dentina, levando em consideração a fluorescência, opalescência e translucidez. **Conclusão:** Diante desse motivo, as restaurações em dentes anteriores requerem o conhecimento relacionado a estratificação e sobre os materiais em que se está trabalhando, isso pode implicar muito no desenvolvimento da restauração levando em consideração as condições que se encontram o elemento dentário.

Palavras-Chave: Restaurações; estratificação; estética; classe III de Black.

A conduta do Cirurgião-dentista no manejo de alveolite pós-cirúrgica

IPS BATISTA*, CVG PERES, GC ADIVERCI, KMS COSTA, RC NAGIBO, RT TORRES, AAC PUPPIN, RP CANÇADO.

Introdução: A alveolite é uma complicação inflamatória local após extração dentária, definida como dor no interior e ao redor do alvéolo dentário que aumenta de intensidade entre o 1º e 3º dia pós operatório e não responde aos analgésicos comumente utilizados, acompanhada pela lise total ou parcial do coágulo e halitose. A etiologia ainda é desconhecida, mas apresenta como fatores de risco: imunossupressão, trauma cirúrgico, anticoncepcionais, tabaco, idade avançada e irrigação inadequada. Dessa forma, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre o manejo da alveolite para realizar o tratamento adequado. **Objetivo:** O presente trabalho tem objetivo de analisar estudos disponíveis sobre o tema para definir a conduta/manejo da alveolite na clínica odontológica. **Resultados:** O tratamento da alveolite tem como objetivos principais o alívio da dor e a cicatrização da mucosa, porém não há um consenso em relação à conduta. Convencionalmente indica-se a irrigação da cavidade com solução salina morna e curetagem do alvéolo previamente a aplicação local de medicamentos. Outros tratamentos como a terapia com laser de baixa intensidade e uso de plasma rico em fatores de crescimento tiveram sua eficácia comprovada por meio de estudos. **Conclusão:** Novos estudos precisam ser realizados para determinar e padronizar protocolos de tratamento para a alveolite.

Palavras-Chave: Alvéolo Seco; Terapêutica; Manejo da dor.

Manejo odontológico de pacientes diabéticos

GR RÚBIO*, AL JÚNIOR, PSM ASSIS.

Introdução: Há uma crescente demanda por atendimento odontológico de pacientes com doenças sistêmicas controladas, como a diabetes. Nesses casos, uma anamnese detalhada é recomendada, a fim de estabelecer os possíveis riscos associados à intervenção. **Objetivo:** Abordar condutas odontológicas perante um paciente diabético controlado, apontando os principais fármacos de escolha. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica, nas bases de dados: PubMed e Lilacs, associados aos descritores "Diabetes mellitus", "Cirurgião-Dentista", "Fármacos Odontológicos". Também foram avaliados livros relacionados à terapêutica medicamentosa em odontologia. **Resultados:** Os benzodiazepínicos estão indicados para o controle da ansiedade, assim como a dipirona ou o paracetamol para os quadros de dor ou desconforto leve. Quando houver expectativa de dor de maior intensidade, uma dose de corticoide pode ser utilizada com segurança. Não há contraindicação do uso de vasoconstritor adrenérgico, dentro das doses máximas recomendadas. Por fim, as infecções devem ser tratadas de forma precoce e a profilaxia antibiótica não é indicada de forma rotineira. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve conduzir protocolos de atendimento, que visam a saúde e o bem estar do paciente. Em caso de doença não controlada, deve-se analisar o risco e benefício do tratamento ambulatorial nos casos de urgência odontológica.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus; Cirurgião-Dentista; Fármacos Odontológicos.

Endo Guide 3D uma poderosa ferramenta na endodontia - Revisão de Literatura

SC MIRANDA *, MPA MORAES, YA MONTEIRO, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: O acesso e instrumentação em canais com calcificação pulpar, remoção de pino de fibra de vidro torna se um tratamento desafiador na endodontia, atualmente temos uma nova abordagem terapêutica, o Endo Guide 3D ele vem sendo bastante utilizada para a resolução desses casos complexos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo elucidar a técnica abordando as vantagens, desvantagens e limitações desse dispositivo.

Metodologia: As pesquisas bibliográficas nas bases Medline, PubMed, SciELO e Bireme utilizando os termos Endodontia, Calcificação da polpa dentária e Planejamento virtual. **Resultados:** Existem pesquisas comprovando que a endodontia guiada é uma ferramenta valiosa no tratamento de patologias pulpares. A técnica consiste na utilização de uma guia prototipada, impressa em uma impressora 3D, guia é posicionada sobre a superfície dos dentes do paciente, direcionando um trajeto para que uma broca entre e faça o percurso planejado atingindo o canal remanescente apical. Vantagens, temos menor tempo, maior previsibilidade, eficiência e segurança, conservação da estrutura dentária. As desvantagens seriam o tempo gasto no processo de planejamento virtual, o custo elevado da técnica, como limitação possui dificuldades em tratamentos de raízes severamente curvas.

Conclusão: Portanto a abordagem através do endo guide 3D representa importantes avanços na endodontia moderna, levando ao sucesso no tratamento de elementos dentários com canais obliterados.

Palavras-Chave: Endodontia; Calcificação da polpa dentária; Planejamento virtual.

Tratamento endodôntico em dentes decíduos

M SIMOURA*, AM GUIMARÃES, LR REZENDE, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A endodontia em dentes decíduos vem sendo uma forma alternativa de tratamento por traumas de um determinado elemento, por ser muito importante, não só pela estética, mas para manter em boca, e também auxiliar o desenvolvimento correto da tabua óssea. Por conta desse fator, a endodontia em dentes decíduos vem desenvolvendo muito, porém nem sempre é aplicada a odontopediatria. **Objetivo:** A objetividade é de ampliar essas técnicas chegando ao conhecimento e a pratica de um bom tratamento endodôntico. **Metodologia:** As metodologias utilizadas estão de acordo com dados bibliográficos levantados na SciELO e PubMed e os termos de buscas foram: dentes decíduos, tratamento endodôntico e odontopediatria. **Resultados:** Há muito tempo, durante estudos científicos, foi notado que os dentes decíduos necessitam de um tratamento mais delicado por conta de mudanças anatômicas. A anatomia interna pode ter variações, e para suprir isso, atualmente há necessidade de conhecimento anatômico da raiz e além disso, uma boa técnica de tratamento. **Conclusão:** Sendo assim, pode-se perceber que o tratamento é muito importante para a criança e que além das funções biológicas, é importante manter um elemento dentário decíduo em boca, podendo mudar totalmente a evolução facial do indivíduo.

Palavras-Chave: Endodontia; Odontopediatria; Dentes decíduos; Técnicas; Traumas.

Diagnóstico e Tratamento da periodontite apical na endodontia

ACF CARETA* AM GUIMARÃES, LF SILVA, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: A periodontite apical é a resposta natural da polpa dentária e é causada por infecções, agentes etiológicos ou traumas. Por esses motivos existem diferentes graus de periodontite apical, isso varia de acordo com o tipo de hospedeiro e a patogenicidade dos microrganismos ali presentes. Para um bom diagnóstico são analisados alguns exames como: tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), radiografia periapical e a radiografia panorâmica. Porém, foi constatado que a TCFC é mais eficaz para esse diagnóstico, levando em consideração o diâmetro da lesão. **Objetivo:** A objetividade dessa revisão de literatura é de citar a importância desse diagnóstico para se obter uma conduta terapêutica de acordo com o diagnóstico e também frisar a importância de revisar sobre essa patologia. **Metodologia:** Foram feitas pesquisas bibliográficas em livros, na PubMed e SciELO. **Resultados:** Logo após o diagnóstico da patologia pode-se diferenciar e classificar, sendo elas: periodontite apical sintomática, traumática, infecciosa e assintomática, essas variações podem causar abscesso com ou sem fistulas devido a essas alterações inflamatórias. **Conclusão:** De acordo com esse tema, podemos concluir que é de extrema importância o diagnóstico da patologia, para não resultar em um elemento dentário perdido ou até uma doença sistêmica devido alterações causadas por uma periodontite apical.

Palavras-Chave: Endodontia; periodontite; tomografia computadorizada de feixe cônico; diagnóstico.

Autotransplante Dentário: Revisão de Literatura

AM GUIMARÃES*, MS RANGEL, ACF CARETA, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Um dos desafios da odontologia atualmente, é a reabilitação oral em um espaço dentário devido a uma perda precoce de algum elemento dentário, sendo de maior incidência os dentes anteriores, por ser mais suscetíveis a traumas. Quando esse diagnóstico é dado, uma das soluções de tratamento é o autotransplante dentário, que é a substituição dos elementos sendo extraídos do próprio indivíduo e reimplantado em um outro local. **Objetivo:** Os objetivos dessa revisão são analisar a literatura em relação as condições e complexidade do procedimento, para uma boa realização e bons resultados. **Metodologia:** Foram feitas buscas bibliográficas em artigos de 2010 até 2019 sobre os temas na PubMed e SciELO. **Resultados:** Nesse estudo, deve-se levar em consideração os princípios biológicos e a formação incompleta da raiz do elemento, pois em dentes com a rizogênese completa, a regeneração da polpa pode não ocorrer, diferentemente da rizogênese incompleta, quando a polpa pode conseguir se regenerar, modificando seu prognóstico. É importante também a preservação do ligamento periodontal, para o sucesso do procedimento. **Conclusão:** O autotransplante é uma excelente forma de reabilitação por acompanhar o crescimento ósseo, diferentemente do implante ou outros meios. Porém, a aplicação deste procedimento não é constante.

Palavras-Chave: Autotransplante; rizogênese; traumas; diagnóstico.

Utilização do método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) na estimativa da idade pela mineralização dentária

NLR HOLZ*; LA FREITAS.

Introdução: Os estágios de mineralização dentária têm sido utilizados em diversos estudos para a estimativa de idade, apresentando confiabilidade nos resultados, sendo importante principalmente para a Odontologia Legal.

Objetivo: O objetivo da pesquisa foi analisar a aplicabilidade do método radiográfico de estimativa da idade pela mineralização dentária utilizando o método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) em pacientes de 4 a 16 anos nascidos a partir do ano 2000 em uma amostra populacional da Grande Vitória. **Metodologia:** Consiste em um estudo analítico observacional de delineamento transversal realizado durante 1 ano utilizando o banco de dados de uma Clínica de Radiologia de rede privada, após o projeto ser aprovado pelo parecer CEP-UUV (3.417.307). **Resultados:** A amostra final do estudo contou com 80 pacientes que realizaram radiografias panorâmicas digitais na Radiologia Crânio Facial Imagens Odontológicas Ltda, no período de 2015 a 2021. Em relação às variáveis faixa etária e sexo, foram encontrados 33 pacientes (41,3%) abaixo de 10 anos e 47 pacientes (58,2%) acima de 10 anos, sendo 49 do sexo feminino (61,3%) e 31 do sexo masculino (38,2%). O dente inferior com maior percentual de acerto foi o 3º molar, tanto do lado esquerdo (61,9%), como para o direito (64,5%). **Conclusão:** Pode-se observar no presente estudo que o dente inferior que apresentou uma maior relação entre a idade cronológica e o estágio de mineralização foi o 3º molar.

Palavras-Chave: Radiologia; Idade; Mineralização.

O tabagismo como fator de risco para desenvolvimento de carcinoma espinocelular oral

NS GOMES*, RA PINHO, LD PAIVA, LC COTTA, JC AVELAR.

Introdução: Dentre as neoplasias malignas bucais, o carcinoma espinocelular (CEC) se apresenta como a patologia mais comum na cavidade oral. Apresentando o tabaco um elevado fator de risco para seu surgimento. **Objetivo:** Revisar a literatura em torno da relação existente entre tabagismo e o CEC na cavidade bucal. **Metodologia:** Foram selecionados artigos nas bases de dados MedLine e LILACS, inclusos no estudo apenas artigos completos publicados nos últimos 10 anos com relevância ao tema proposto, excluí-se artigos duplicados e os que não estavam disponíveis para leitura na íntegra. Totalizando número de 35 referências no estudo. **Resultados:** O CEC é descrito como lesão elevada, nítida e base endurecida. Geralmente sem sintomas e de rápido crescimento. Sendo mais comum seu acometimento em pacientes do sexo masculino e com faixa etária de idade de 50-80 anos. É relatado na literatura a presença de aproximadamente 60 substâncias carcinogênicas no cigarro. Uma vez que as mesmas agem como indutoras de respostas inflamatórias na cavidade bucal. **Conclusão:** O cigarro é considerado um fator de risco extrínseco para o câncer oral. Uma vez que com o seu uso prologando, associado as concentrações e frequência mais elevadas se relacionam com aumento do risco para o surgimento e agravamento do CEC.

Palavras-Chave: Fumar Cigarros; Tabagismo; Carcinoma de Células Escamosas.

Possibilidades de tratamento para o adenoma pleomórfico de glândula parótida - Revisão de Literatura

NS GOMES*, RA PINHO, LD PAIVA, LC COTTA, JC AVELAR.

Introdução: O Adenoma Pleomórfico (AP) é uma neoplasia benigna na qual representa cerca de 50% dos tumores epiteliais das glândulas salivares composta por componente epitelial diverso, contendo combinações de diversas células. **Objetivo:** Descrever as possibilidades de tratamento do Adenoma Pleomórficos de glândula parótida. **Metodologia:** Foram realizada busca de periódicos nas bases de dados PubMed e Portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde, através dos descritores: "Adenoma Pleomórfico", "Glândula Salivar", "Tumor Benigno". Selecionados para estudo artigos completos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português. Totalizando 16 artigos no estudo. **Resultados:** Quando o AP atinge a glândula salivar parótida é relatado na literatura três formas de procedimentos para o tratamento: a enucleação, a parotidectomia superficial e parotidectomia total. Logo, como tratamento do AP é indicado a excisão cirúrgica com margem de segurança a fim de evitar recidiva da lesão. Tratamento esse de difícil remoção quando atinge a glândula parótida, pela proximidade da mesma com o nervo facial. Uma vez que os estudos indicaram que a remoção incompleta estaria elevando a taxa de recidiva. **Conclusão:** Com emprego de técnicas cirúrgicas empregadas na atualidade, o prognóstico é considerado excelente quando a cirurgia de tratamento é feita de maneira adequada, apresentando um índice de cura de aproximadamente 95%.

Palavras-Chave: Adenoma Pleomórfico; Glândula Salivar; Tumor Benigno.

Soluções irrigadoras na desinfecção dos canais radiculares

JA SCALZER*, KM RIBEIRO, MPA MORAES, BF LOPES, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: Os microrganismos exercem um papel muito importante na etiologia e manutenção das infecções endodônticas. Eles deverão ser eliminados durante o preparo biomecânico por meio da ação mecânica dos instrumentos endodônticos, das propriedades físico-químicas e antimicrobianas das soluções irrigadoras que serão utilizadas além da ação da medicação intracanal. **Objetivo:** Avaliar as mais diversas soluções irrigadoras existentes hoje na odontologia, tendo em conta a classificação das soluções, as mais utilizadas endodônticamente e a realização da desinfecção mais adequada no tratamento endodôntico. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados: PUBMED, SCIELO e LILACS. **Resultados:** Existem inúmeras soluções irrigadoras no mercado como: clorexidina, hipoclorito de sódio, EDTA, entre outras. Apesar disso não há uma solução irrigadora que apresente todas as funções desejáveis que uma solução irrigadora precisa ter. A solução ideal é baseada no uso combinado de duas ou mais soluções, com a finalidade de obter uma solução irrigadora segura e eficaz. **Conclusão:** Contudo, para os endodontistas, o hipoclorito de sódio é a solução de escolha devido às suas excelentes propriedades, e é a solução que mais atinge as funções necessárias para uma limpeza intracanal eficiente.

Palavras-Chave: Clorexidina; hipoclorito de sódio; endodontia.

Traumatismo dentário: Um desafio na terapêutica e na preservação a longo prazo

ACD FERRARI*, DVS SANTOS, TJS ALMEIDA, LSA BELTRAME.

Introdução: O traumatismo dentário requer conhecimento dos profissionais envolvidos na situação de urgência. A conduta a ser tomada vai influenciar diretamente no prognóstico final do caso. **Objetivo:** Elucidar questões como: Prevalência do trauma; Tipo de trauma; Dente mais atingido; Sequelas mais comuns, Possibilidade de tratamento ortodôntico nesses dentes que sofreram traumatismo. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de livros, artigos e sites científicos que relatam o assunto utilizando como palavras-chaves: trauma dental, fratura dental, reabsorções dentárias. **Resultados:** Estudos mostram que o sexo masculino sofre mais traumatismo se comparado ao feminino, com idade variando entre 8-13 anos. A causa mais comumente encontrada foi queda, que teve como consequência a fratura simples de esmalte e fratura de esmalte e dentina sem envolvimento pulpar. As sequelas mais encontradas vão desde mudança de cor do elemento traumatizado, necrose pulpar, reabsorções, calcificações e retração gengival e o tratamento ortodôntico poderá ser feito respeitando das características clínicas e radiográficas do elemento traumatizado, sendo importante para o sucesso do caso o acompanhamento do mesmo a longo prazo. **Conclusão:** Existe necessidade de maiores estudos sobre o tema, bem como difundir na população em geral como proceder diante do traumatismo dentário.

Palavras-Chave: Prognóstico; Endodontia; Emergências.

Grade Científica

25 DE OUTUBRO

9:00 ÀS 11:00- PROFESSORA DOUTORA LUCIENE MARTINS.

TEMA: HARMONIZAÇÃO OROFACIAL.

- CIRURGIÃ-DENTISTA
- ESPECIALISTA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL UNINGÁ – PR
- PÓS-GRADUADA MARC INSTITUTE USA
- ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
- COORDENADORA DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL ABO VITÓRIA, FUNORTE SÃO PAULO
- COORDENADORA DOS CURSOS DE TOXINA BOTULÍNICA NA ABO VITÓRIA, ÁPICE CURSOS MACEIÓ, FUNORTE SÃO PAULO

14:00 ÀS 16:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR RICARDO FERREIRA.

TEMA: LIMAS NITI ROTATÓRIAS MANUAIS, A NOVA TENDÊNCIA PARA A GRADUAÇÃO E PARA O CLÍNICO GERAL.

- GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA UFSC
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA UFSC-ABO SC
- MESTRADO EM RADIOLOGIA UNICAMP
- DOUTORADO EM ENDODONTIA UNICAMP
- PROFESSOR DE ENDODONTIA UNIVALI
- COORDENADOR DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA ORBIS BALNEÁRIO CAMBORIÚ SC

Grade Científica

26 DE OUTUBRO

**9:00 ÀS 11:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR
IVAN BORGES.**

**TEMA: UTILIZAÇÃO DE CONCEITOS ESSENCIAIS DE PERIODONTIA PARA O SUCESSO DE IMPLANTES
EM REGIÕES ESTÉTICAS**

- GRADUADO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC, EM 1994.
- DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UNIVERSIDADE DE GUARULHOS/SP.
- MESTRE EM DIETÉTICA E METABOLISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
- ESPECIALISTA EM PERIODONTIA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA - ABO/PR.
- MEMBRO INTERNACIONAL DA ACADEMIA AMERICANA DE PERIODONTIA E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERIODONTOLOGIA.
- MEMBRO DA ACADEMIA AMERICANA DE OSTEOINTEGRAÇÃO.
- PÓS-GRADUADO PELO "THE POST-GRADUATE PROGRAM OF CLINICAL PERIODONTOLOGY AND IMPLANT DENTISTRY"- COORDENADO POR DR. JAN LINDHE - SUÉCIA.
- COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA E PERIODONTIA DA UNISUL - FLORIANÓPOLIS/SC.
- PROPRIETÁRIO DA CLÍNICA DR. IVAN BORGES JR.

**14:00 ÀS 16:00- PALESTRA COM A PROFESSORA DOUTORA
WANESSA MIRANDA.**

**TEMA: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA INSERIDO EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA
AO PACIENTE ONCOLÓGICO OU HOSPITALIZADO.**

- DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELO INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS,
- MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELO INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS,
- CURSO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PELO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS,
- ESPECIALISTA EM ENDODONTIA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL,
- GRADUADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Grade Científica

27 DE OUTUBRO

**09:00 ÀS 11:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR
RAFAEL MORAES.**

TEMA: REDES SOCIAIS E A ODONTOLOGIA DO FUTURO

- MESTRE E DOUTOR EM MATERIAIS DENTÁRIOS (UNICAMP)
- PROFESSOR DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**14:00 ÀS 16:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR
ADILSON FURUSE**

TEMA: RESINAS "BULK-FILL": O QUE SÃO E COMO UTILIZÁ-LAS

- PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FOB-USP) – DISCIPLINA DE DENTÍSTICA
- GRADUADO EM ODONTOLOGIA PELA FOB-USP (2000)
- ESPECIALISTA EM DENTÍSTICA PELO CFO
- MESTRE E DOUTOR EM DENTÍSTICA PELA FOB-USP
- RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE DENTÍSTICA DO PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS APLICADAS DA FOB-USP
- AUTOR DOS LIVROS "MONDELLI J, FURUSE AY, MONDELLI RFL, MONDELLI AL. ESTÉTICA E COSMÉTICA EM CLÍNICA INTEGRADA RESTAURADORA. 2.ED. SÃO PAULO: QUINTESSENCE 2017" E " MONDELLI J, FURUSE AY, MONDELLI RFL ET AL. FUNDAMENTOS DE DENTÍSTICA OPERATÓRIA, 2.ED. GUANABARA KOOGAN, 2017".
- AUTOR DE 8 CAPÍTULOS DE LIVROS.
- AUTOR DE MAIS DE 100 ARTIGOS CLÍNICOS E DE PESQUISA PUBLICADOS EM PORTUGUÊS, ESPANHOL E INGLÊS EDITOR ASSOCIADO DO JOURNAL OF APPLIED ORAL SCIENCES

Grade Científica

28 DE OUTUBRO

**09:00 ÀS 11:00- PALESTRA COM OS PROFESSORES DOUTORES
JOSÉ CARLOS P. IMPARATO E KELLY MOREIRA
TEMA: A ODONTOPEDIATRIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

PROFA. DRA. KELLY MARIA SILVA MOREIRA

- GRADUADA EM ODONTOLOGIA PELA UFMG
- PÓS-GRADUADA EM ESTÉTICA PELA ABO
- ESPECIALISTA EM ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA PELA UFMG
- ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA PELA SLMANDIC
- MESTRE EM ODONTOPEDIATRIA PELA FOP/UNICAMP
- DOUTORA EM ODONTOPEDIATRIA PELA FOP/UNICAMP
- PROFESSORA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA SLMANDIC ODONTOPEDIATRIA NA POLITANO ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA

PROF DR. IMPARATO

- GRADUADO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (1987).
- MESTRE EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (1996).
- DOUTOR EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (1999).
- ESPECIALISTA EM RADIOLOGIA PELA UNICASTELO (1994).
- ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA PELA UNICASTELO (1991).
- ESPECIALISTA EM ARQUEOLOGIA PELA UNISA (2008).
- PROFESSOR LIVRE DOCENTE DA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
- PROFESSOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA SÃO LEOPOLDO MANDIC EM CAMPINAS-SP.

**14:00 ÀS 16:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR
FRANCISCO DIAS DA SILVA**

TEMA: A SAÚDE BUCAL NA REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE NO ES PÓS PANDEMIA

- MÉDICO SANITARISTA, ATUALMENTE É GERENTE DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA SESA ES.

Grade Científica

29 DE OUTUBRO

09:00 ÀS 11:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR
RODRIGO GIRONDO

TEMA: A CORONECTOMIA COMO UMA ALTERNATIVA PARA EVITAR A LESÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

- GRADUADO PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA PUC CAMPINAS (1997)
- ESPECIALISTA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
- MESTRE EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
- PÓS-GRADUADO EM IMPLANTODONTIA PELA UNIVERSIDADE DA FLÓRIDA (USA)
- HABILITAÇÃO EM SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO
- CAPACITAÇÃO EM FIBRINA LEUCOPLAQUETÁRIA AUTÓLOGA (PRF) E VENOPUNÇÃO
- DOUTORANDO EM IMPLANTODONTIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS.

14:00 ÀS 16:00- PALESTRA COM O PROFESSOR DOUTOR
EDUARDO DIAS DE ANDRADE

TEMA: USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS NA CLÍNICA

- MESTRE E DOUTOR EM ODONTOLOGIA.
- PROFESSOR TITULAR APOSENTADO NA ÁREA DE FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA, DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP.
- AUTOR DOS LIVROS “TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA” E “EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA”